

MOBILIZA TROPAS O GOVERNO DO EGITO PARA ENFRENTAR QUALQUER EMERGENCIA

Domina o Exército britânico quase por completo a zona do Canal de Suez, que ficou praticamente isolada — Repetem-se os sangrentos conflitos entre ingleses e egípcios

CAIRO, 18 (U. P.) — O governo do Egito mobilizou toda a Polícia e tropas da reserva, ao mesmo tempo que enviava 1.200 soldados armados para a zona do Canal de Suez, onde os britânicos reforçaram sua ameaçada guarnição de dez mil homens com mais 3.000 paraquedistas. Todo o Egito foi colocado em estado de emergência e o primeiro ministro Nahas — entre delirantes aplausos — declarou: "Chegou o momento da ação. Não é mais possível colaboração com a Grã-Bretanha. Estamos passando por um momento crítico em nossa história".

Enquanto isso, nas ruas, o povo pedia armas para iniciar a guerra contra a Grã-Bretanha.

OS INGLESES DOMINAM A ZONA DO CANAL

CAIRO, 18 (U. P.) — O Exército britânico obteve o domínio quase completo da zona do Canal de Suez, que ficou praticamente isolada do resto do Egito.

A guarnição britânica de 10.000 homens foi reforçada com mais 3.000 paraquedistas. Segundo despachos de Ismailia, os ingleses ocuparam a Alfandega de Port Said, Ismailia e Suez, na desembocadura do canal, bem como a ponte de Ferdan, única ligação do Egito com a península do Sinai, a leste do canal.

Os ingleses também estão visitando todos os ônibus e trens que transitam por sua zona.

"CHEGOU O MOMENTO DE AGIR"

CAIRO, 18 (U. P.) — O Exército britânico domina quase por completo a zona do Canal de Suez e praticamente a toda a zona do Egito mobilizou a polícia e a reserva e enviava 1.200 homens à zona do canal.

Os britânicos reforçaram sua guarnição ameaçada de dez mil homens com três mil paraquedistas e o correspondente da "United Press" informou de Ismailia que "todo o mundo compreende agora que o Canal de Suez é agora uma zona ocupada pelos britânicos".

O ministro do Interior do Egito, Foad Sirag El Din, em discurso perante o Senado, disse que as forças britânicas haviam ocupado

REVISTA AOS PASSAGEIROS PORT SAID, 18 (APP) —

As tropas britânicas revistam todos os passageiros procedentes do Cairo por trem, e que se destinam a Port Said, via Ismailia e vice-versa, a fim de assegurar-se de que não são portadores de armas. Apreendem igualmente todos os jornais em língua árabe destinados a Ismailia e Port Said.

Por outro lado, as famílias inglesas evacuaram os apartamentos que ocupavam na cidade de Port Said.

Tudo está calmo em Ismailia, onde a polícia egípcia faz patrulhamento.

NÃO DEIXARÃO A ZONA DO CANAL

LONDRES, 18 (APP) — "Estamos firmemente decididos a manter as nossas posições na região do Canal de Suez, como o fizemos em Berlim, até a conclusão de um novo acordo e politicamente isso não é impossível", declarou o general sir Brian Robertson, comandante em chefe das tropas britânicas no Oriente Médio, deixando esta manhã Londres, em avião rumo à Fayda, no Egito. "É lastimável, — acrescentou ele, — que as nossas relações com o Egito tenham chegado a este ponto. Do ponto de vista militar temos todo o interesse de estar em bons termos com o Egito. Além dos nossos estreitos laços tradicionais com o Exército egípcio, há um perigo comum que nos ameaça e por isso cabe depor os termos chegado a este ponto. (Conclui na 2.ª página).

KANTARAH OCUPADA PELOS BRITÂNICOS

CAIRO, 18 (APP) — A cidade de Kantarah, situada a 30 quilômetros de Port Said, no Canal de Suez, foi ocupada pelas tropas britânicas.



MOSSADEGH CONFERENCIA NO HOSPITAL — NOVA YORK — Sentado no próprio leito do Hospital a que se acha recolhido em Nova York, o primeiro ministro do Irã, Mohammed Mossadegh, conferência com altas personalidades das Nações Unidas, antes de comparecer perante o Conselho de Segurança para defender o Irã das queixas apresentadas pela Grã Bretanha, no caso do petróleo iraniano. Ao centro, o secretário geral das NN. UU., Trygve Lie, e à direita, o presidente da Assembleia Geral, Nazrullah Entezam, do Irã. (Foto UP-ACME).

Mossadegh não mais assistirá às sessões do Conselho de Segurança

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 18 (U. P.) — Informou-se que o primeiro-ministro da Pérsia, sr. Mohammed Mossadegh, decidiu não assistir a outras sessões do Conselho de Segurança e preterir de visitar a Filadélfia, como convidado do governo municipal da cidade, na próxima segunda-feira, e posteriormente, o presidente Truman.

O vice-primeiro-ministro Hussein Fatemi declarou, em entrevista à imprensa, que nem Mossadegh, nem qualquer membro da delegação persa assistirão à sessão que celebrará, amanhã, o Conselho de Segurança para submeter à votação as propostas sobre a questão petrolífera entre a Grã-Bretanha e a Pérsia.

Fatemi manifestou: "Já concluímos nossa tarefa (no Conselho). O Conselho de Segurança é que deve decidir agora se apoia as nações debedas ou se deseja seguir o mesmo curso que a Liga das Nações".

O PERIGO SOVIETICO

NOVA YORK, 18 (A.F.P.) — No discurso que pronunciou nesta cidade, o embaixador dos Estados Unidos na Rússia, almirante Alan Kirk, declarou que a União Soviética constitui certamente uma ameaça para a existência pacífica da América, acrescentando: "É difícil solucionar nossas divergências através de negociações. O dever dos Estados Unidos, prosseguiu, é manter sua força material num nível conveniente. Não podemos negociar com os russos enquanto formos fracos. Precisamos nos fortalecer e o objetivo de nosso rearmamento é fazer com que nossa voz seja ouvida nas negociações. Esse é o único objetivo de nosso rearmamento."

Precedentemente, o embaixador evocou por extenso a sua experiência na Rússia. Relatou suas lembranças da viagem à Sibéria e traçou um quadro das qualidades do povo russo.

"E uma nação jovem, cuja idade vai de 30 a 35 anos", disse Kirk, "é bastante jovem para ser uma ameaça para a América". (Conclui na 2.ª página).

do setor que os Estados Unidos ocupam. Nesse distrito, vivem trezentas pessoas.

Logo que a polícia comunista chegou ao distrito, cortou várias árvores para fechar as ruas que conduziam ao setor norte-americano e ordenou aos comerciantes que não pudessem mais trabalhar no comércio de rua.

O referido distrito foi disputado desde que teve início a ocupação de Berlim, em 1945, pelos Estados Unidos, Grã Bretanha, França e Rússia. Quando foi traçado o limite que dividiu Berlim, no Leste e Oeste, o distrito foi posto sob jurisdição norte-americana, muito embora as autoridades da zona soviética tivessem reclamado sua posse várias vezes.

Distrito da Alemanha Ocidental ocupado pela policia comunista

Interesse dos vermelhos pela unificação alemã

BERLIM, 18 (UP) — A polícia comunista da Alemanha oriental ocupou um distrito do setor norte-americano sobre o limite com o setor soviético. Tal notícia foi dada pela polícia da Alemanha oriental, a qual declarou que cerca de trezentos policiais comunistas ocuparam o distrito de Steintuecken, alegando que este pertencia à zona soviética.

O referido distrito foi disputado desde que teve início a ocupação de Berlim, em 1945, pelos Estados Unidos, Grã Bretanha, França e Rússia. Quando foi traçado o limite que dividiu Berlim, no Leste e Oeste, o distrito foi posto sob jurisdição norte-americana, muito embora as autoridades da zona soviética tivessem reclamado sua posse várias vezes.

Um informante norte-americano declarou, esta noite, que o distrito de Steintuecken é parte do setor que os Estados Unidos ocupam. Nesse distrito, vivem trezentas pessoas.

Logo que a polícia comunista chegou ao distrito, cortou várias árvores para fechar as ruas que conduziam ao setor norte-americano e ordenou aos comerciantes que não pudessem mais trabalhar no comércio de rua.

O referido distrito foi disputado desde que teve início a ocupação de Berlim, em 1945, pelos Estados Unidos, Grã Bretanha, França e Rússia. Quando foi traçado o limite que dividiu Berlim, no Leste e Oeste, o distrito foi posto sob jurisdição norte-americana, muito embora as autoridades da zona soviética tivessem reclamado sua posse várias vezes.

Um informante norte-americano declarou, esta noite, que o distrito de Steintuecken é parte do setor que os Estados Unidos ocupam. Nesse distrito, vivem trezentas pessoas.

MAIOR ESTÍMULO PARA AMPLIAÇÃO DE INVERSÕES NA AMÉRICA LATINA

Sugestão prática para que o capital particular colabore de modo ativo no programa do Ponto Quatro

NOVA YORK, 18 (UP) — Um alto representante do Ponto Quatro colocou diante de uma empresa particular um plano que se for levado à prática poderá estimular enorme ampliação das inversões na América Latina e converter em realidade o palpitante programa de auxílio técnico desenvolvido pelo presidente Truman.

George T. Ross, chefe da Divisão Industrial do Programa de Auxílio, do Departamento de Estado, sugeriu a criação de um organismo de empresas particulares que, em colaboração com o governo, serviria como uma espécie de "intermediário desinteressado", com a missão de explorar oportunidades para investimentos na América Latina e canalizar para elas todo o capital particular disponível.

Esta é a primeira sugestão prática quanto à maneira em que o capital particular poderá colaborar ativamente no Programa do Ponto Quatro, tendo sido formulada por Ross em almoço anual do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, com sede em Montevideo.

Ross que, recentemente, regressou de uma excursão por vários países latino-americanos, disse que os investidores norte-americanos desconhecem as "inúmeras e fantásticas" possibilidades que existem na América Latina em geral.

ESPETACULAR FUGA DE PILOTOS IUGOSLAVOS

ZURICH, 18 (APP) — Aterrissou hoje, no aeródromo desta cidade, um avião cujo piloto preparava sua fuga, com vários outros, da Iugoslávia, há muito tempo, se ele seria difícil alcançar a perfeição na tarefa que nos propussemos.

Brunet instou a seção norte-americana do Conselho a lhe dar todo o seu apoio, "porque sem ele seria difícil alcançar a perfeição na tarefa que nos propussemos". (Conclui na 2.ª página).

UMA GRAVE CRISE ECONOMICA PARA 1953

COLIN CLARK (Especial para o "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

ximo. Em 1880, as cifras comerciais eram muito mais desfavoráveis para a Grã-Bretanha, e a média era superior a 120. Mas, na década de 1920, a média baixou para 80 e, na de 1930 — tal como também em 1938 — se reduziu a 72.

Infelizmente, este estado de coisas persistiu o tempo suficiente para que o povo britânico passasse a considerá-lo como normal. Em 1947, o índice se havia elevado a 81. Nesse ano, se preparou com grande detalhe o Plano Marshall, baseado-se na suposição de que as condições de comércio seriam bastante boas para permanecer estacionárias até 1952. Em 1950, os índices se elevaram a 94 e, em junho de 1951, a 111. Isto é, bastante mais adversos do que em 1913, porém não tanto como em 1880.

Não há nenhuma desculpa para este erro na previsão das condições do comércio, muito menos da parte de um governo que afirma ser capaz de uma planificação inteligente do desenvolvimento econômico.

Há dez anos, um perito previu que as condições de comércio seriam desfavoráveis à Grã-Bretanha durante a década de 1950 e convenceu o Tesouro a nomear uma comissão de técnicos, cujas conclusões até agora são ignoradas. Mas, a "Lloyd Bank's Review" comentou em junho de 1949, como eram "fortes e persistentes as forças que tornavam progressivamente mais difícil para os povos da Europa Ocidental, por mais corretos que fossem seus acordos monetários, para obter do exterior alimentos para seus exigentes estômagos e suas máquinas insaciáveis. E que, talvez, devêssemos ter previsto a emergência do conceito revolucionário de que um dia 1.000 milhões de asiáticos meteriam na cabeça a ideia de ter bastante alimento."

Agora isso, parece haver uma convicção quase unânime entre os ingleses de todos os partidos políticos e de todas as tendências de que, dentro em breve, voltarão os dias de alimento barato. O

RESULTADOS OFICIAIS OS MAIS VOTADOS DE CADA PARTIDO

P. D. C. — (10.867)	
André Franco Montoro	1.447
Valério Glull	890
Gabriel Quadros	705
P. R. P. — (4.041)	
Antonio Piza	365
A. Lamana Jor.	209
G. M. Miranda	187
P. R. (6.317)	
Norberto Mayer Filho	585
Anselmo Farabullini	384
João Sampaio	373
P. R. T. (5.108)	
H. B. Cardoso	396
C. Messina	293
A. E. Betarelo	263
P. S. D. (8.849)	
R. Luchesi	934
P. F. Campanhã	688
J. F. de Haro	603
P. S. P. (28.432)	
Altimar R. Lima	1.947
Candido N. Sampaio	1.653
Humberto Fanganielo	1.538
W. T. Pinto	1.350
P. Vieira	1.187
A. L. Matos	1.132
P. S. B. (4.416)	
H. S. Vicente	477
Freitas Nobre	363
A. de Cillo	334
P. T. B. — (14.443)	
J. Nicolini	1.417
A. Nunes Jr.	1.078
G. Fleury	772
P. S. T. (5.848)	
Alípio Henrique	960
Benedito Rocha	479
W. Delboni	255
P. T. N. — (6.632)	
J. D. Ruiz	674
Abílio M. Costa	456
H. Flori	332
U. D. N. (19.859)	
H. Silva	2.063
Rubens Amaral	1.209
M. Marcondes	639
Urnas apuradas	628
Votos em branco	4.086
Votos anulados	5.548
TOTAL GERAL — 116.924	

Washington interpreta como mera propaganda as propostas de pacificação mundial da URSS

Os russos culpam os Estados Unidos pelo entrave das negociações de Kaesong — Advertência do almirante Kirk sobre o perigo comunista

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Departamento de Estado norte-americano qualificou a declaração "pacífica" feita em Moscou pelo chanceler Vishinsky como "apenas mais propaganda".

O Departamento de Estado recebeu o texto da resposta dada pelo Egito ao embaixador Kirk, tendo o porta-voz daquele Departamento dito que esta foi feita com o "sincero desejo de trazer a paz ao mundo".

Kirk entregou a resposta a

Vishinsky no momento em que aquele embaixador se preparava para partir com destino aos Estados Unidos.

EXPLORAÇÃO DE PROPAGANDA

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Departamento de Estado qualificou a declaração "pacífica" feita em Moscou pelo ministro do Exterior, sr. Andrei Vishinsky, como "mera exploração de propaganda".

O Departamento, entretanto,

dava a conhecer os textos da resposta de Vishinsky e da proposta do embaixador Kirk, que foi feita com o "sincero desejo" de dar paz ao mundo.

Kirk entregou a proposta a Vishinsky na ocasião em que se preparava para embarcar rumo a Washington. A resposta de Vishinsky foi entregue dez dias depois ao "chargé d'affaires" norte-americano em Moscou, sr. Hugh Cummings. O Departamento de Estado diz ter Kirk pedido maior cooperação da União Soviética, porque o ministro do Exterior interino, sr. Andrei Gromiko, havia aberto a porta para negociações de armistício na Coreia, em junho passado.

MOSCOU CULPA OS ESTADOS UNIDOS

MOSCOU, 18 (U. P.) — A "Tass", agência soviética de informações, publicou hoje um comunicado a respeito das declarações do embaixador Allan G. Kirk, dos EE. UU., ao chanceler Vishinsky a 5 do corrente sobre a solução do conflito coreano.

O embaixador Kirk tinha tratado de uma solução para a guerra da Coreia e Vishinsky respondeu culpando os Estados Unidos pela demora nas negociações.

Outrossim, o embaixador americano advertiu que o fracasso das negociações na Coreia poderia

Atacam as forças da ONU os subúrbios de Kumsong

Destruidas as mais importantes posições da linha de defesa comunista, chegando os aliados a menos de 5 quilômetros daquela cidade coreana

Q. G. DO 8.º EXERCITO, 13 (UP) — As forças aliadas destruíram as mais importantes posições da principal linha de defesa comunista, chegando a 3.000 jardas de Kumsong.

A infantaria aliada capturou duas colinas e atravessou o vale num avanço de 600 jardas, em direção à grande base comunista na Coreia situada a 70 quilômetros ao norte do paralelo.

A 5 QUILOMETROS DE KUMSONG

Q. G. DO 8.º EXERCITO DA COREIA, 18 (UP) — As tropas aliadas chegaram a menos de 5 quilômetros do centro de abastecimento comunista de Kumsong.

Mas um intenso fogo do inimigo lançado de umas colinas ao sul daquela cidade retardou o avanço aliado naquela área.

Ao sul desse ponto, tropas norte-americanas e colombianas apertaram o cerco em torno das remanescentes comunistas que ficaram cercados ao defender uma série de colinas nas proximidades de Kumsong.

DESTRUIDAS UMA A UMA AS POSIÇÕES DEFENSIVAS VERMELHAS

TOQUIO, 19 (Sexta-feira) (U. P.) — As forças colombianas e norte-americanas, apoiadas pela artilharia e tanques, continuaram atacando as imediações de Kumsong, e deram a morte a cerca de duzentos soldados chineses, que tentavam escapar do cerco aliado ao sul daquela cidade, no setor centro-oriental da frente coreana.

A oeste, a resistência comunista chinesa desapareceu virtualmente, e as forças norte-americanas ocuparam várias alturas importantes, sem disparar um só tiro. Mediante essas operações, as forças da ONU avançaram de

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Aguardado em Recife o governador Garcez

RECIFE, 18 (News Press) — E' esperado nesta capital o governador Lucas Nogueira Garcez, que participará, na primeira semana de novembro, da inauguração dos postos de puericultura de São Paulo e Limoeiro. Sua esposa viajará em sua companhia, tendo a cargo o filho de 10 meses, o filho do governador, o Sr. Manoel de Lobo.

NENHUM PARTIDO ESTA EM CONDIÇÕES DE ASSUMIR A RESPONSABILIDADE DA SUCESSÃO

RIO, 18 (Asapress) — O sr. José Américo, ora nesta capital, falando em um órgão da imprensa carioca, declarou, inicialmente, o seguinte: "A política no Brasil deixou de ser lógica. Mas posso dizer que a situação não é insuperável. Não há partido que assumirá a responsabilidade da sucessão. E' impossível prever os acontecimentos. Antes, tais previsões eram possíveis. Hoje, porém, será necessário a qualquer observador, sobretudo um como eu que vem de longe, fazer prognósticos em torno da situação. Por isto mesmo, deixei de fazer cálculos."

Após afirmar que não tinha compromissos com quem quer que seja, desmentiu o sr. José Américo os boatos alusivos à formação de um bloco político no Nordeste. Manifestou-se favorável ao regime parlamentarista, que considerou o "regime ideal" para selecionar os valores e precificar as responsabilidades dos dirigentes.

Sobre a reforma da Constituição, asseverou o governador da Paraíba que os movimentos em torno dela poderiam provocar agitações de consequências perigosas. "Há falhas no texto constitucional — aduziu. Mas acontece que não se pode ter a certeza de que a reforma se restringirá apenas a essas falhas".

Por último, focalizou o entrevistado os problemas da Paraíba, informando que a safra de algodão atual está inteiramente prejudicada pela seca e que, por isso, se torna imperiosa a promoção de uma campanha de produção.

NA SESSÃO DO SENADO

Mensagem do presidente da República sobre o veto ao projeto de majoração dos combustíveis líquidos

OBRIGATORIEDADE DE REPRESENTAÇÃO, PELAS EMPRESAS TEATRAIS, DE PEÇAS DE AUTORES NACIONAIS — O PAGAMENTO DE FIANÇAS PARA OBTENÇÃO DE LIBERDADE PROVISÓRIA

RIO, 18 (Correio) — O presidente enviou hoje ao Senado mensagem contendo as razões do veto oposto totalmente ao projeto que reajusta o imposto único, sobre combustíveis líquidos e lubrificantes. Entre os motivos alegados pelo sr. Getúlio Vargas destacamos o seguinte: "A gasolina comum, que ora custa no Distrito um cruzeiro e oitenta e nove centavos por litro, aprovado o projeto seria elevada para dois cruzeiros e seis centavos. O óleo Diesel, de 987 cruzeiros por toneladas passaria para mil e cento e dois cruzeiros."

MISÉRIA NO BAIRRO DA ALEGRIA

O primeiro orador do expediente foi o sr. Hamilton Nogueira. Depois de se referir ao 9.º aniversário da morte do cardeal Leme, leu a mensagem que lhe foi enviada pelos favelados da Alegria.

"Não pode haver coisa mais singular — declarou o orador — do que esse apelo dramático de uma multidão miserável num bairro que tem o nome de Alegria... Sinceramente, sinto-me envergonhado, vexado, em tratar no Senado, desse assunto. Ainda mais, — acrescentou o sr. Hamilton Nogueira — sinto-me humilhado por se tratar de humilhação coletiva. Quando recebo estas mensagens ou quando as leio no Senado, sinto aquela vergonha."

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-Presidente

Antonio Ferreira de Castro Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervile Algrethi

Francisco Glycério de Freitas

José Soares Hungria

Olegário de Camargo

Plínio de Castro Prado

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora reuniram-se às terças-feiras, às 9.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 13 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

Vice-Presidente — Altino Arantes

Secr. G.º-Geral — Amador Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 9 às 16 horas. Aos sábados, das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

NA CAMARA FEDERAL

Torpeceram os deputados da UDN o projeto de concessão de novos recursos financeiros à Fundação da Casa Popular

FALTA DE "QUORUM" PARA A VOTAÇÃO DOS DISPOSITIVOS — DISTRIBUIÇÃO DE PARTE DAS ARRECADAÇÕES DO SESC E SESI AO SERVIÇO SOCIAL RURAL — ESTABILIDADE DA MULHER NO EMPREGO

RIO, 18 (CORREIO) — O Poder Executivo encaminhara ao Parlamento duas mensagens, que foram lidas no início da sessão de hoje da Câmara dos Deputados. A primeira mensagem fixa o número de oficiais gerais do Exército em tempo de paz e a segunda submete ao Poder Legislativo o texto do Convênio Cultural entre o Brasil e a Espanha, assinado em Madrid, no dia 23 de Junho do corrente ano.

O primeiro orador da tarde foi o padre Medeiros Neto, que prestou homenagem à memória do cardeal de Sebastião Leme, pela passagem do 9.º aniversário de sua morte, tendo concluído por anunciar a inauguração, havida na matriz de Santana, desta capital, do busto daquele eminente príncipe da Igreja.

ESTRADA S. PAULO-CUIABÁ

Em seguida, veio o deputado Benedito Vaz, que reclamou a construção de uma estrada que ligue São Paulo a Cuiabá, necessária ao escoamento da produção do Brasil Central.

O presidente Nereu Ramos transmitiu, em seguida, à Casa, o convite do comando da Primeira Região Militar, para que a Câmara se faça representar na solenidade do encerramento da 2.ª Olimpíada Regional, que estava marcada para a noite de ontem, no Estado do Fluminense.

LIBERAÇÃO DE CAMBÍOS

Após isso, designou a Mesa os membros da Comissão Especial, requerido pelo deputado Alomar Baleeiro, há dias, para dar parecer sobre o projeto que libera, da inversão de letras do Tesouro, parte das cambiais obtidas pelos exportadores. A Comissão designada é a seguinte: deputados Lauro Bittencourt, Leite Neto, Alomar Baleeiro, Manhães Barreto e Osvaldo Fonseca.

O secretário leu, em seguida, carta do sr. Osvaldo Costa, agradecendo as manifestações de apreço que recebeu por ocasião do acidente havido com o avião em que viajara.

A requerimento do sr. Artur Bernardes, que o fez na qualidade de líder de partido, foi dada a palavra ao sr. Manoel Novais, para falar a respeito do Plano de Obras de São Francisco. O parlamentar baiano congratulou-se com o presidente da República pela aprovação do mencionado plano de obras e pelo seu manifesto desejo de ver tais obras concluídas no prazo previsto. Concluiu por tecer elogios referentes ao sr. Getúlio Vargas pelo empenho demonstrado em torno da valorização do Vale do São Francisco.

ORDEM DO DIA

Em seguida, tornou à tribuna o sr. Abelardo Calafange, que, depois de ler o texto da mensagem, em seguida, à ordem do dia.

Antes de anunciar as matérias de votação, o sr. Nereu Ramos deu ciência à Casa de um convite do presidente da República para que a Câmara indique um seu representante para integrar a Delegação Brasileira à Assembleia Geral da ONU. Foi designado para a Mesa o deputado José Augusto, que a seguir agradeceu a manifestação de confiança, saudando a iniciativa do presidente da República, que é no sentido do fortalecimento dos povos.

TORPECEDA A VOTAÇÃO DO PROJETO DA CASA POPULAR

Foi, depois, posto em votação e aprovado o projeto de resolução que concede a dispensa concedida ao deputado Pesca Guerra, entrando em discussão o projeto de lei que dispõe sobre recursos financeiros para a Fundação da Casa Popular.

Vários oradores falaram acerca da proposição mostrando-se contra ela todos os elementos udeístas e mais o sr. Roberto Moreira.

O deputado Alomar Baleeiro torpeceu a votação de um requerimento de prorrogação da sessão, segundo o qual o deputado João Capenham, tendo, então, o sr. Nereu Ramos energicamente feito prevalecer a decisão da Mesa no que se refere à verificação de número, medida regimental que o representante baiano pretendia impedir, por todos os meios e modos, levantando questões de ordem para atingir o seu fim. Verificou-se, apesar disso, a falta de "quorum" razão por que o presidente levantou a sessão, marcando a ordem do dia para a sessão amanhã, quando deverá naturalmente ultimada a votação do referido projeto.

SERVIÇO SOCIAL RURAL

A Comissão de Finanças ocupou-se do projeto n.º 736, que cria a Fundação denominada Serviço Social Rural. No qual, o deputado relator o sr. Alder Sampaio apresentou parecer favorável, com emenda aos artigos 6.º e 7.º.

O sr. Euvaldo Lodi, manifestando o interesse que tem em defender o SESC e o SESI, submete à apreciação da Comissão a seguinte emenda: "Substitua-se art. 6.º e seu parágrafo 1.º pelo seguinte: Art. 6.º — E' assegurada a fundação uma contribuição de meio por cento, adicionada mensalmente às contribuições devidas ao Serviço Social da Indústria e ao Serviço Social do Comércio, na forma dos decretos-leis n.ºs 9.463 e 9.853, respectivamente, de 25 de junho e 17 de setembro de 1946. Parágrafo único — A contribuição adicional a que se refere este artigo será entregue diretamente à Fundação, todos os meses, pelos órgãos arrecadadores competentes."

Não obstante prolongada argumentação em defesa da sua emenda, o sr. Euvaldo Lodi, constantemente apoiado pelos srs. José Bonifácio, Alder Sampaio, Artur Santos, Carmelo d'Agostini e outros, viu frustrados os seus desejos de manutenção integral das rendas dos serviços sociais.

Contra a majoração de fretes

RIO, 18 (ASAPRESS) — Chegou ontem à esta capital, pelo vapor "Brazil", o sr. Albert V. Moore, presidente da Cia. Moore McCormack, que aqui permaneceria algumas semanas inspecionando as agências da companhia.

Falando aos jornalistas, o sr. Albert Moore afirmou ser destituído de qualquer fundamento a versão de que a empresa suprimiria os portos brasileiros no roteiro de seus navios, em virtude do prolongado congestionamento nas instalações portuárias de Santos, Rio e algumas outras cidades. Contudo, reconheceu que a falta de navios causa tremendo prejuízo à companhia, pois cada dia de espera representa cerca de 2.500 dólares de despesa forçada.

A respeito dos rumores de que a sobre-taxa de 25% em vigor iria ser mais agravada ainda, para cobrir os prejuízos decorrentes da demora, declarou o sr. Albert Moore que, em princípio, era contrário à majoração, por conhecer bem os seus reflexos sobre a vida econômica do Brasil. Todavia, a Moore McCormack era apenas um voto entre vinte companhias que formam a Confederação de Fretes e que também estão sentindo os efeitos do congestionamento.

MELHORES CONDIÇÕES PARA AS FERROVIAS BRASILEIRAS

WASHINGTON, 18 (UP) — O Departamento do Comércio informa que a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos de fomento econômico deu maior prioridade às obras para melhorar os serviços ferroviários no Brasil.

A Comissão está se ocupando do plano que permitirá maior intercâmbio de tráfego e formação de trens mais longos entre as três ferrovias de bitola larga: Estrada de Ferro Central do Brasil, Cia. Paulista de Estradas de Ferro e Estrada de Ferro Santos a Jundiaí.

— "Os diretores de vários portos, assim como de quase todas as ferrovias brasileiras compareceram ante a Comissão para explicar a necessidade de suas respectivas atividades. Os ministros de Transportes e Obras Públicas e da Fazenda assistiram a várias dessas reuniões" — informou aquele Departamento.

PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ:

"NÃO HA CRISE ADMINISTRATIVA OU POLITICA NO GOVERNO DO ESTADO"

Categorico desmentido à notícia divulgada por um vespertino sobre rompimento e abalos na administração pública do Estado — O secretário da Educação será substituído por um elemento do mesmo Partido — Não se pratica o jogo no Estado — O caso dos bancários e o Executivo

Rápida entrevista foi concedida ontem cedo pelo governador aos jornalistas acreditados em seu gabinete de trabalho. Inicialmente, declarou que, consoante comunicado distribuído pela Casa Civil, estava perfeitamente desligado da posição do governador diante da solicitação de licença que fora formulada pelo sr. Juvenal Lino de Matos. Adiantou que não é verídica a informação de que a pasta da Educação será confiada a um representante de outro partido político, tendo sido indicado para substituir o secretário licenciado um elemento do mesmo partido, representando um ato puramente administrativo.

Declarou o governador, respondendo a mais uma pergunta, que também não era do seu conhecimento notícias de infração de lei que probe o jogo em vários municípios e que isso não passa de boato. De qualquer forma, qualquer caso que chegue ao conhecimento do Executivo nesse sentido merecerá imediatas e energias providências do governo do Estado.

"NÃO HA CRISE POLITICA OU ADMINISTRATIVA NO ESTADO"

As 17 horas, terminada a audiência pública, os jornalistas ante uma notícia divulgada por um vespertino sobre rompimento e abalos na administração pública do Estado, perguntaram ao governador.

O professor Lucas Nogueira Garcez, mesmo depois de estante de trabalho e de atender a dezenas de pessoas, muito bem humorado, respondeu: — "Eu não estou com jeito de quem encara uma crise no governo, não é mesmo? Afirmando categoricamente que não há crise, não há rompimento, não há nada de anormal no governo. Também não existe possibilidade de modificação do secretariado. Tudo está na mais absoluta ordem. Não há o vespertino que ha certo exagero no que foi divulgado. Tudo está muito bem, tudo em ordem e continuamos no nosso programa, contando com o mesmo apoio de todas as agremiações da Coligação Interpartidária."

AUDIENCIA PUBLICA NO PALACIO DOS CAMPOS ELISEOS

Comissão do "Hoje", jornal comunista — O menino calculista nos jardins do Palácio

Como em todas as quintas-feiras, o professor Lucas Nogueira Garcez atendeu, ontem, em audiência pública, no Palácio do Governo, dezenas de pessoas previamente inscritas. O chefe do Executivo estava acompanhado dos srs. Francisco Antonio Carlos, secretário da Saúde Pública; Luiz Rodrigues Alves, diretor do Serviço Social do Estado; José Maria de Freitas, diretor do Serviço Social de Menores e membros de seu gabinete civil.

Prevaleram, como sempre, os casos de desajustamentos econômicos e sociais, sendo os solicitantes encaminhados aos poderes competentes para exames e solução. Também surgiram pedidos de empregos públicos e de vantagens em várias repartições municipais e estaduais, coisa que causa estranheza, dada a conduta do atual governador, que não far nomeações.

Destacamos os seguintes casos: O professor Humberto Patrzi inventou um aparelho de alfabetização para cegos e também não tem visto; apresentou o plano ao governador há mais de oito meses, sendo encaminhado à Escola Técnica Getúlio Vargas, cujo diretor não tomou as providências devidas, sob a alegação de falta de verba. O governador, que antes se havia comprometido a auxiliar o professor Patrzi, entregou o assunto ao Instituto Modelo de Menores na pessoa do dr. José Maria de Freitas, de forma que o aparelho será construído em benefício dos cegos. Uma comissão de moradores de Tucuruvi também foi recebida, apresentando um memorial sobre problemas do bairro e também da Cantareira, principalmente, os de esgotos. O governador, recebendo o documento, teve as seguintes palavras: —

Um jovem, que atuou e teve grande êxito numa estação de rádio, apresentou-se como "matemático mecânico", afirmando que fazia qualquer operação, mas que não sabia ler nem escrever. O governador deu-lhe uma multiplicação assaz difícil e o jovem solucionou-a, provocando, com suas palavras e atitudes, motivo de hilaridade. Pediu, por fim, um emprego e um "passê" para seus pais, que querem avistar-se com o governador do Estado de Minas Gerais.

Concluída a apuração em Guaratinguetá

GUARATINGUETÁ, 18 (Correspondente) — Foram concluídos os trabalhos de apuração do pleito de domingo nesta cidade. Conforme se noticiou, a disputa foi das mais acirradas, conforme se depreende dos algarismos finais, que são os seguintes: Prefeito: Antonio Augusto Car-

valho Neto (PTB-UDN-PSD 5.006 votos; Paulo de Castro Viana PSP-PRP-PTN, 5.448.

Vice-prefeito: Antonio Ferreira Frois, 5.799 (Coligação Oposicionista); José Antunes de Oliveira, 5.492. A coligação vitoriosa elegerá 9 vereadores, dos 17 que constituirão a Câmara.

COMO SE DISTRIBUEM OS VOTOS DA LEGENDA REPUBLICANA (PARCIAL, EXTRA-OFICIAL)

Alar S. de Lima	39	José de Moura	456
Alberto Ladeira	26	José Soares	31
Alberto Roca	37	J. Viriato de Castro	34
Alcides S. Bezerra	24	Leocônio Ferraz Junior	104
Amim Moucoudy	87	Luiz A. de Gouveia	52
Angelo Lavander	113	Luiz G. Sarmiento Nete	38
Anselmo Farabulini	475	Luiz G. de Freitas	44
Antonio A. Mendonça	11	Mário Pinheiro	16
Antonio Soares Filho	95	Miguel G. Franco	40
Ari Ariovaldo Eboi	138	Nestor N. Macedo	28
Armando Rotondo	53	Nizio Mazzei	104
Benedito C. Milano	72	Norberto Meyer Filho	335
Benito Serpa	133	Paulo B. Corrêa	85
Carlo M. Peralva	101	Plácido J. Afonso	77
Emílio Kayatt	13	Rual G. de Andrade	47
Emílio S. Oliveira	50	Renato Mantovani	91
Eudoro Fernandes	32	Rubens M. Dela Rosa	32
Francisco Moraes	21	Salvador Nicolaci	70
Gustavo Cotrim Dias	43	Servino Fichman	158
Isaac Carlos S. Camargo	9	Vicente Melito de Oliveira	21
Ivan Rocha da Palma	47	Waldemar da Costa Cirne	40
João Americo Galetti	127		
João Sampaio	178	Total	4.324

Resultado extra-oficial

P. S. P. . . .	50.581
P. T. B. . . .	31.458
P. D. C. . . .	12.887
U. D. N. . . .	18.337
P. S. D. . . .	14.525
P. T. N. . . .	13.229
P. R.	12.452
P. S. T. . . .	11.204
P. R. T. . . .	9.115
P. S. B. . . .	8.995
P. R. P. . . .	8.213
P. O. T. . . .	5.116

Pânico no Alto Xingú

BELEM, 18 (Asapress) — Informam de Altamira que o seringueiro Otavio Torres, recém-chegado da região do Alto Xingú, trouxe notícia de que mais dois seringueiros foram trucidados pelos índios "calapós".

Trata-se de Godofredo Lima, morto a flechadas, e E. Imundo Lucas, abatido a tiros de espingarda.

BELEM, 18 (Asapress) — As notícias procedentes da região do Alto Xingú dão conta do estado de pânico reinante atualmente entre os seringueiros e seringueirais, face às ameaças constituidas pelas atividades hostis dos índios "calapós".

Em Altamira chegam notícias sobre ataques daqueles índios contra as pessoas que se entregam aos trabalhos da extração do látex.

Espera-se prontas providências do Serviço de Proteção aos Índios, sabendo-se que os temidos selvagens usam, além de flechas, espingardas, em seus ataques contra os seringueiros.

Evasão de rendas do Estado Maracanã

RIO, 18 (Asapress) — O sr. Inocência Pereira Leal, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, reunirá os fiscais da entidade para que sejam ouvidos quanto às possibilidades da evasão das rendas do estado Municipal, uma vez que esses funcionários trabalhando nas bilheterias e nas portas de entrada, poderão prestar informações precisas sobre o assunto. A providência da F. M. P. foi tomada em virtude do vereador Leite de Castro ter solicitado na Câmara, a abertura de inquérito para que as causas da evasão da renda no Maracanã fossem devidamente apuradas. A providência do edil da U. D. N. foi posteriormente comunicada ao presidente da F. M. P.

A ARTE DO DIALOGO

FRANCISCO PATI

Atrás de mim, no ônibus, vinham conversando dois jovens, com o ar de estudantes de filosofia e letras: — Ninguém fala como nos romances. — dizia um. A conversa é obra do acaso. Eu digo uma coisa, você diz outra, eu replico, você contesta, e assim por diante. Não tem nem pode ter o rigorismo de uma tese geométrica. O outro ouvia em silêncio. Continuou o primeiro: — Entre um homem e uma mulher existe nos romances demasiada literatura. Em geral, meu caro amigo, a literatura entre os dois, na vida real, fica reduzida ao mínimo. Se os dois se amam e precisam dizer isso um ao outro, seja certo que acabarão se entendendo logo, sem muitas palavras. Acho até que as palavras atrapalham. Entre um homem e uma mulher a maior eloquência, meu velho, é o silêncio. Nada dizia o segundo estudante. O primeiro insistiu: — Veja o nosso caso. Somos homens, é certo, mas gostamos de conversar. Conversamos, entretanto, sem método. Você já reparou a respeito da quanta coisa temos conversado até agora? Tudo, meu filho, é assunto: as mulheres, o amor, um livro, uma conferência, um pedaço de palmeira... Por falar em palmeira, ouvi dizer que nenhuma cidade dá tanta impressão de melancolia como São Paulo na altura em que nos encontramos. Olha bem na direção da praça do Palácio. É como se o horizonte se rasgasse inopinadamente aos nossos olhos. Lamentei o fim da viagem. A dissertação interessava-me. Em linhas gerais, estava com o jovem estudante a razão. Dialogos bem arrumadinhos só nos romances. Mesmo os que se dão ao trabalho de preparar com antecedência o tema de uma palestra, não conseguem evitar a desconexão de algumas tiradas. Nos casos de paixão é preciso considerar ainda o imprevisto das situações. Um homem sai de casa disposto a dizer uma porção de coisas a uma mulher. Pelo caminho concorda com elas, faz e acontece mentalmente. Lá, porém, de frente com ela e o seu castelo se demora. Não dá nem a metade do que pretendia dizer. Ou, quando dá alguma coisa, é por meio de síncopes que fala: síncopes na voz, nos gestos, nos olhares. Na literatura portuguesa dificilmente encontramos quem possa competir com Eça de Queiroz, na arte do diálogo. Duvido, porém, que entre um homem e uma mulher as coisas se passem como em

A punição do crime

Depois do que aconteceu em São Paulo no último domingo, pode-se pensar em anistia? Diz-se que no Brasil ninguém vota porque está convencido de que o voto não adianta nada, como instrumento de solução dos graves problemas sociais e políticos do país. A verdade, no entanto, é que muita gente não vota, também, porque confia no perdão geral. Numa terra como a nossa, constantemente às voltas com o problema da demora da Justiça, quem pode pensar em processar todos os eleitores faltosos? Se uma ação de despejo se arrasta meses e meses, uma ação contra o eleitor que deixou de votar criará cabelos brancos, tanto mais que as ações forenses, num foro movimentado como o de São Paulo, não chegam a dez mil por ano, ao passo que as abstenções, este ano, foram além de trezentos mil votantes. Como é possível processar trezentos mil indivíduos? Se o leitor já deixou de votar alguma vez, por este ou por aquele motivo, sabe, melhor do que nós, que esse é em verdade o raciocínio. Veja-se o que acontece com os executivos fiscais. Apesar das muitas vantagens de que usufrui a Fazenda nos preteritos, sob o ponto de vista processual, pode-se fazer uma ação de cobrança demorar dois ou três anos. Trata-se, não obstante, de uma ação especial servida por um processo especial. O direito de defesa — esse direito tem de ser o mais amplo possível nos países democráticos — permite-nos apelar e desviar os golpes contra nós porventura desferidos pelo Fisco. Além do mais, não é impossível uma vitória contra a Fazenda, mau grado Fazenda... O "Correio Paulistano" estampou em sua edição de ontem dois comentários sobre o não comparecimento do eleitor paulistano às urnas. Num deles conta-se que quem tem o hábito de passar o fim de semana em Santos ou nas estâncias próximas, não alterou a sua vida nem os seus planos por causa das eleições de domingo. A via Anchieta, a via Anhanguera e a Presidente Dutra tiveram, como de costume, excepcional movimento de veículos. Quem gosta de sair de São Paulo continuou saindo. Eleição? Que importa isso? "A eleição é um fenômeno político (terá dito esse mau cidadão) e eu não sou político!" A impraticabilidade da ação penal contra os eleitores relapsos não nos convence, entretanto, de que não seja possível agir-se contra eles. Pelo contrário, estamos convencidos, hoje mais do que nunca, de que exist-

A política da ortografia

M. PAULO FILHO

Não há na Câmara, pelo menos neste momento, questão mais política do que a da ortografia. O caso é que o Congresso terá de aprovar ou não, um acordo ortográfico que em 1945 o governo do Brasil celebrou em Lisboa com o de Portugal. Em virtude de semelhante acordo, as partes contratantes obrigaram-se a estabelecer, como regime gráfico da língua portuguesa o que tinha resultado do sistema fixado pela nossa e pela Academia das Ciências, para organização do respectivo vocabulário por convenção das duas instituições. Tanto isso era a verdade dos fatos, tanto já havia um sistema fixado, que este, então, se oficializava por meio do mencionado acordo. Ao sistema fixado, em telegrama de 27 de novembro de 1945, o embaixador do Brasil em Lisboa assim se referia, dirigindo-se ao sr. José Carlos de Macedo Soares: "É-me grato felicitar-vos pelo grande serviço que prestou à língua portuguesa como presidente da Academia Brasileira de Letras, organizando um novo vocabulário, ao qual a Convenção de agora dará maior relevo." A Convenção tem a data de 29 de dezembro. Era preciso que as instruções e as provas tipográficas do vocabulário remetidas pela Academia daqui fossem conhecidas e aceitas pela da Lisboa. Assinaram-na os srs. João Neves e Oliveira Salazar. Que se quer fazer agora? Modificar o que se ajustou em 1943 por um ato internacional, adotando-se novo sistema gráfico consequente a uma posterior combinação de 1945. Mas o ato internacional ainda não ratificado não pode ser, alterado por decisão executória e por uma das partes contratantes, sob pena de o outro o declarar caduco, como de direito. A Convenção de 1943 até hoje não tem força de lei. E não tem porque o Congresso Nacional não a aprovou. Há até não poucos que a impugnaram do ponto de vista constitucional. Se modificações há a introduzir, que as sugira o Legislativo ao Executivo a fim de que este — e o que assinam Rui, Clóvis, Lafayette, Eduardo Espinola e Pontes de Miranda — as interprete como não aprovação do ato, renunciando, ou não, a seu juro, novas negociações para novo entendimento diplomático. O presidente da Comissão de Educação e Cultura da Câmara, porém, que devia estar bem informado, que andaria avisado se ouvisse os professores Benf Carvalhal e Julio Nogueira Filho, fez um discurso na sessão do plenário de 14 de agosto corrente, que se diria de alguém que, não sendo deste mundo, tivesse na véspera caído do planeta Marte, escorregando por cima do Pão de Açúcar. É um orador muito curioso no indurir e no deduzir. Acha ele que a Convenção Ortográfica "não envolve o acordo firmado entre a Academia Brasileira de Letras e a Academia das Ciências de Lisboa, seja em 1945, seja em 1943". Era exatamente o que não pensava o

NOTAS E COMENTARIOS

DECLARAÇÃO DE IMPOSTO

O sr. ministro Horacio Lafer mostra-se disposto a simplificar o mais possível as regras a serem seguidas na declaração lançada e arrecadação do imposto de renda, colocando a respectiva legislação ao alcance de todos. E, em verdade, uma das coisas mais complicadas do mundo o preenchimento de uma declaração do referido tributo. As grandes firmas industriais e comerciais, os homens de grande fortuna, os estabelecimentos da cidade, possuem um corpo de técnicos para isso. Quanto aos outros contribuintes são obrigados a consultar advogados. Formou-se em São Paulo (São Paulo é o maior contribuinte) uma especialidade na advocacia e entre contadores: a do preenchimento das já citadas formulários. E' um vício muito brasileiro. Temos a vocação do mistério. As coisas mais simples são feitas através de mil e um obstáculos. A iniciativa do sr. ministro Horacio Lafer é acolhida com a maior simpatia em São Paulo. Se para pagar imposto é o contribuinte brasileiro obrigado a fazer um curso de especialização nas universidades nacionais, de duas uma: ou o imposto, pelo seu caráter esotérico, precisa revestir-se de muitas formalidades para conseguir a submissão do povo, e nesse caso há dúvidas sobre a sua legitimidade, ou o governo tem interesse em atrair desonestamente a vida dos contribuintes. Uma folha de declaração é um documento cabalístico. Tem tudo dentro dela. Notícia-se que é intenção do titular paulista mandar computar as despesas de médico e dentista, permitindo, ainda, o desconto de 5 por cento para livros técnicos e outros 5 por cento para previdência social. Que se deve entender por livros "técnicos"? Ela si uma complicação desnecessária. Todo livro é livro técnico. O advogado, o médico, o engenheiro, o professor, o industrial, o comerciante, o padre, todos eles compram livros e esses livros podem ser incluídos na categoria de livros técnicos, ainda que o não sejam. Isto é, ainda que se não refiram à profissão de cada um. A expressão "livros técnicos" não tem sentido. Se o objetivo das formulas cabalísticas de declaração do imposto de renda é cercar o contribuinte por todos os lados, evitando a evasão, pode ficar certo o governo de que elas conseguem exatamente o contrário. Se o povo é obrigado a pagar, basta que se lhe diga quanto e por que.

Maquinas de cortar tecidos

RIO, 18 (News Press) — A Comissão Consultiva do Interamericano Comercial com o Exterior resolveu fixar o seguinte critério para importação de maquinas de cortar tecidos, suas partes e acessórios: a) em favor de revendedores tradicionais, licenciar importações pagáveis em moedas inconvertíveis, para suprimento acidental, até limite correspondente a 50 por cento da média anual das importações realizadas pelos interessados no quadriênio 1946-1949; b) em favor de direitos consumidores, licenciar importação pagável em moeda inconvertível, dentro de suas reais necessidades. No tocante a peças sobresselantes de origem norte-americana, licenciar importações em favor de firmas tradicionais, para suprimento semestral na base de 50 por cento da média anual das realizadas no quadriênio 1946-1949.

Danton Coelho embaixador na Bélgica

RIO, 18 (Asapress) — O senador Mozart Lago enviou hoje à mesa um requerimento no sentido de que a Comissão de Constituição e Justiça se manifeste sobre se, além das permissões que lhes deferiu o artigo 46 da Constituição (desempenho de missões diplomáticas de caráter transitório), podem os senadores e os deputados, sem concorrerem à perda dos respectivos mandatos, aceitar e exercer funções de embaixadores ou ministros plenipotenciários nos países para os quais em regra são designados diplomatas de carreira em caráter permanente. Segundo apuramos, pretende o presidente Vargas, o sr. Danton Coelho para embaixador na Bélgica, mas o ex-ministro do Trabalho não quer perder o mandato de deputado. Daí o pronunciamento ora solicitado.

Imigração dos Países Baixos

RIO, 18 (Asapress) — Na reunião de ontem da Comissão de Relações Exteriores do Senado, foi aprovado o parecer do sr. Nivaldo Filho sobre o projeto que aprova o texto do acordo de imigração e colonização entre o Brasil e os Países Baixos. O relator acentuou a conveniência desse convenio, de vez que o imigrante holandês traz, além de sua excelente capacidade de trabalho, máquinas e animais de alta linhagem, especialmente seu gado leiteiro. Publicamos a lista dos eleitores que estarão sujeitos a multas de Cr\$ 100,00 a Cr\$ 1.000,00.

Abstenções no Distrito Federal

RIO, 18 ("Correio") — Notícias-se que sobe a mais de 2 mil o número de eleitores faltosos ao pleito de outubro de 1950, nesta capital. O resultado desse inquérito será encaminhado ao T. E. R. para o competente processo contra esses eleitores.

Do "Faro" paulistano

Arras de espírito de justiça e imparcialidade louvando altamente o Visconde de Congonhas do Campo ao deixar este, definitivamente, a presidência de São Paulo a 4 de abril de 1927. Encontrara na capital paulista a mais pesado ambiente quando o ministério de 1923 (o do "reinado do terror") se prava as chamas da discórdia, aceitava denúncias, mandava tirar devassas e desterrava os cidadãos. Os partidos paulistas eram mais de família do que de interesse público e o novo presidente os conciliava. Fizeram esquecer rivalidades e intrigas, harmonizara a Província a ponto de até fazer com que caíssem em desuso as odiosas alusões de "Tamol" (andradistas) e "pés de chumbo" (antigos bernardistas) que tão injustamente se entrecruzavam. Distribuiu imparcial justiça e conseguiu fazer clarear uma chaga que media meio. Constituiu-na fervente resistia sempre às injunções absolutistas partidas do próprio Ministério que o nomeara. Respeitava sempre as garantias individuais e fora o mais integro gestor dos dinheiros públicos. Tratava com o maior empenho das obras públicas essenciais como as do Caminho do Mar, concluindo o trecho de Curitiba a Santos. Acheira a Santa Casa de Misericórdia, semi-abandonada e dera-lhe novo alento; criara

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

PLEITO IMPARCIALMENTE DIRIGIDO NENHUMA RESTRIÇÃO AOS PARTIDOS OU CANDIDATOS

Passado que foi o pleito municipal, afastadas as divergências que se acentuaram nos últimos dias, com o acirramento das paixões políticas, pode-se hoje dizer que o pronunciamento do povo paulista no dia 14 de outubro teve a direção, na pessoa do governador Lucas Nogueira Garcez, um verdadeiro magistrado. Aliás, outra coisa não se esperava do chefe do Executivo paulista que, à frente do governo do Estado, se tem mostrado um dirigente capaz, imparcial, honesto e de uma coragem irrepreensível no trato dos problemas políticos. O professor Nogueira Garcez afirmou, mesmo, que seu desejo era que o pleito tivesse transcorrido dos mais normais e sua posição seria de um verdadeiro magistrado. A prova dessa sua resolução todos os paulistas tiveram, e ela só merece encomios por parte de todos aqueles que vivem na unidade bandeirante. Condições não faltaram para que outro caminho fosse seguido. O governador do Estado, entretanto, preferiu manter-se equidistante das lutas políticas, com a atenção voltada para São Paulo e para as dificuldades que enfrentam os paulistas, procurando manter sempre presente o clima de compreensão e concordia que existe em nossa terra desde o dia 31 de janeiro do corrente ano. Não importam as apreciações, por vezes malevolas, feitas em consequência ainda dos resquícios das paixões políticas que perduram em alguns partidos e em particular entre aqueles que preferem seu prestígio pessoal em evidência a manter São Paulo em seu posto de destaque entre as unidades brasileiras. Agiu, assim, da maneira mais acertada possível o governador Lucas Nogueira Garcez que, embora integrando um grande partido político, preferiu continuar sendo tão somente o governador de todos os paulistas.

INTERPRETANDO

A propósito da saída do sr. Lino de Matos da Secretaria da Educação, ouvimos, ontem, o sr. Paulo Teixeira de Camargo, líder situacionista na Assembleia, que nos declarou: — "Nada do que se diz e nem do que foi publicado por um vespertino desta capital existe. Os pescadores de águas turvas procuram dar aos fatos uma versão diferente da que na realidade eles apresentam. O ofício do sr. Lino de Matos e a nota oficial do Palácio dos Campos Eliseos, deixam bastante clara a situação. Trata-se de um acontecimento normal. O sr. Lino de Matos, devendo afastar-se de nosso Estado, solicitou licença das funções que exercia. Nada mais. Aliás, o próprio governador do Estado, em entrevista concedida à imprensa, declarou que o titular da Secretaria da Educação continuava a exercer a sua função, confiando a o sr. Lucas Nogueira Garcez. O boato, tão inconsistente, torna-se até pueril!"

SATISFEITO O P. S. D.

Segundo comunicado da secretaria, o P. S. D. elegeu 22 vereadores e 38 vice-vereadores. Participo, ainda, de 77 coligações vitórias de ser. A pasta da Educação não está vaga, portanto não se pode cogitar de substituição. Possa, todavia, asseverar, porque ouvi do próprio governador Lucas Nogueira Garcez, que a pasta da Educação é e será sempre do Partido Social Progressista. Aliás, a simples designação do sr. Oliveira Costa para responder pelo expediente demonstra a intenção do sr. Lucas Nogueira Garcez, sabido como é, ser o titular da secretaria da Agricultura um dos mais distintos membros da suprema direção partidária do P. S. D.

Reforma do D. F. S.

RIO, 18 (Asapress) — O ministro da Justiça entregará ao presidente da República, na próxima segunda-feira, o projeto de reforma do Departamento Federal de Segurança Pública. A inovação que a reforma apresenta é que a Polícia Militar, a Polícia Especial, a Polícia Municipal e a Guarda Civil passarão a integrar a Divisão de Segurança, a qual caberá o policiamento da cidade.

Volatão secreta para o projeto Nelson Carneiro

RIO, 18 (A.N.) — O pedido de votação secreta para o projeto da autoria do sr. Nelson Carneiro, que dispõe sobre anulação de casamento entre cônjuges desquitados há mais de cinco anos, foi assinado por 172 deputados. Esse pedido foi entregue à mesa da Câmara sob o nº 109 representantes, isto é, 6, mais de um terço dos deputados, mais do que satisfizes, por conseguinte, as exigências regimentais a respeito.

Reforma do D. F. S.

RIO, 18 (Asapress) — O ministro da Justiça entregará ao presidente da República, na próxima segunda-feira, o projeto de reforma do Departamento Federal de Segurança Pública. A inovação que a reforma apresenta é que a Polícia Militar, a Polícia Especial, a Polícia Municipal e a Guarda Civil passarão a integrar a Divisão de Segurança, a qual caberá o policiamento da cidade.

DEFINE-SE O PARTIDO REPUBLICANO SOBRE QUESTÕES DE INTERESSE NACIONAL

RIO, 18 ("Correio") — Após a sua reunião extraordinária de hoje, o Partido Republicano forneceu à imprensa a seguinte nota: "O Diretorio Nacional do Partido Republicano, reunido esta manhã para apreciar as proposições em curso no Congresso sobre a autonomia do Distrito Federal e a criação de mais um caso de anulação de casamento, decidiu: N. 1 — Não lhe ser possível deixar de recomendar a seus representantes no Congresso a aprovação do projeto relativo à autonomia do Distrito Federal, visto estar este postulado inscrito no programa do Partido, aprovado pela sua última convenção nacional; N. 2 — Recomendar seja negada a aprovação ao projeto e emenda sobre criação de mais um caso de anulação de casamento e com os quais se visa, na prática, romper o vínculo da indissolubilidade conjugal, consagrado pela Constituição".

Os comunistas tentaram surrar a testemunha

RIO, 18 (Asapress) — Conforme noticiamos, depois perante o juiz Aguiar Dias, que preside ao surrão, a culpa contra Luiz Carlos Prestes, o russo Granovich, cujo depoimento era aguardado com grande expectativa, pois se esperava que elementos comunistas tentassem dificultar a audiência. Realmente, a audiência foi tumultuada, visto que dois comunistas disfarçados pretenderam raptar a testemunha. A presença dos dois comunistas foi notada pelo guarda do Judiciário que acompanhava a testemunha. O russo foi levado para o Corpo da guarda e o

O DEPOIMENTO

O russo Granovich depois durante quatro horas. Suas respostas foram um libelo contra o regime soviético, que conhece perfeitamente, pois foi membro do NKVD. Seu pai fora preso em 1937 e nunca mais dele tivemos notícia, apesar de seus esforços para localizá-lo. Falando a Vishinsky, na época procurador geral, recebeu a resposta de que não seria atendido, pois não passava de filho de um traidor. Em 1938, foi preso e levado para Loubanka, de onde mais tarde saiu sob a condição de integrador do NKVD. Com o correr dos tempos, foi-se tornando membro proeminente da polícia russa, tendo sido chefe do estado maior de diversos distritos da maior de Moscou. Em 1942, foi mandado para a escola especial de guerrilheiros. Mandado em missão oficial para Suécia, de onde atingiria a Inglaterra, a França e daí o mar Negro, a fim de estudar as possibilidades de ajuda aos partidos nacionais, conseguiu fugir. Os advogados da defesa enfiaram-se por duas vezes diante das afirmativas da testemunha. Quando chegou a vez da defesa fazer suas perguntas, o advogado Chermont recusou faz-las. A certa altura, afirmou Granovich: "Tenho pena dos comunistas brasileiros, pois se se trata de pessoas tão iludidas quanto meu pai". Acrescentou que vivia no Brasil há mais de seis meses, trabalhando como jornalista, procurando diretamente os jornais para vender suas produções.

IMPARCIALIDADE JORNALISTICA

AFFONSO DE E. TAUNAY

lidade. Esperava, porém, que para o futuro os ataques recessem de preferência aos meios que as leis lhes outorgavam. "Não nos considerei querermos escrever, pois isto valia à nossa folha e lugar que devem ter as matérias da instrução". (sic). Esta singular resposta a quem se dizia, justamente, ofendido, incluiu-se na classe dos famosos ociosismos franceses. Cet animal est très méchant Quand on l'attaque il se défend. Assim proibido, estava o pobre Ovidor de Itá indagar do "Faro" porque antes de publicar a correspondência agressiva não aconselhara ao atacante a recorrer aos meios que as leis lhe outorgavam. Curioso incidente é o que nos revela o número 12 da folha. Certo anônimo "Inimigo da Polícia Militar" fizera acerbas queixas a esta corporação. Entendeu rebate-las um "Amante da Justiça". De permissão a esta brigandagem surgiu "A sentinela" em uma terceira correspondência que o "Faro" publicou explicando a

Encerramento do Concurso de Robustez Infantil

A fim de assinalar o encerramento do Concurso de Robustez Infantil, o Departamento de Educação Física para realizar amanhã, às 15 horas, no Parque da Água Branca, um desfile de escolares, esportistas, parapeleiros e de alunos da Escola de Aplicação do Ar Livre.

Além do desfile de dois mil meninos e meninas, o Departamento de Educação apresentará executados pelos alunos da Escola de Aplicação do Ar Livre, números de ballados, jogos, gímnica e danças regionais.

O ingresso será franqueado ao público, havendo na ocasião, a solenidade de entrega dos prêmios aos vencedores do Concurso de Robustez Infantil.

DISTRIBUIÇÃO DE CIMENTO

Por ato do sr. J. A. da Cunha Lima, secretário do Trabalho, Indústria e Comércio, foram nomeados os seguintes membros do Conselho Consultivo do Serviço de Distribuição de Cimento: Amador Cintra do Prado, presidente do Instituto de Engenharia; Francisco de Azevedo, presidente do Sindicato da Indústria de Construção Civil das Grandes Estruturas; Antonio Carbono, Augusto Lindenberg, Renato Taslianetti e Vicente Branco, diretores do Centro das Indústrias, onde representam consumidores e fabricantes de cimento; e os srs. Heitor Portugal, Othon Barcellos, Valdemir Mariz de Oliveira e Antonio Americo Barbosa de Oliveira.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA — A Diretoria da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo realizou uma homenagem a memória do sr. Carlos A. de Almeida, inaugurando o seu retrato na Faculdade hoje, às 15 horas. A personalidade do extinto, hábil e prof. Carlos A. de Almeida.

CONFERÊNCIAS

"ALCOOLISMO" — Na próxima terça-feira, às 20 horas, será realizada no auditório da "Gazeta", uma conferência sobre "Alcoolismo", pelo prof. Flaminio Passero.

"O ADMINISTRADOR PÚBLICO" — Realizada no dia 24, às 20,30 horas, na sede da Associação Cristã de Menores, a rua Santo Antonio, 261, na conferência pelo dr. Armando de Almeida Pereira, prefeito municipal, que discutirá sobre o tema: "O administrador público".

XII Semana Paulista de Estudos Policiais

Conforme vem sendo amplamente anunciado o Centro Acadêmico de Criminologia, da Escola de Polícia fará realizar, no período de 22 a 27 do corrente mês, a XII Semana Paulista de Estudos Policiais, certame que pela sua natureza despertará, todos os anos, o maior interesse por parte dos estudiosos da Criminologia. Entre outros, estão inscritos os seguintes conferencistas: Dr. José Loureiro Junior, secretário da Justiça, que falará sobre o tema "Reforma Penitenciária"; dr. João Carlos da Silva Telles, que discorrerá sobre "A Criminologia como Ciência"; dr. Percival de Oliveira, que abordará o tema "Ação Social da Polícia"; dr. Emilio Mira y Lopez, que falará sobre "Métodos Modernos para a Determinação da Periculosidade Delinqüencial"; dr. Edmundo de A. Whitaker, sobre "Da Necessidade de Uma Assistência Compreensiva e Humana aos Egressos das Prisões"; Dr. Roberto Lyra, sobre o tema "Novos Métodos de Prova". Todas as sessões serão realizadas no auditório da Escola de Polícia, à rua São Joaquim 580, tendo início às 20,30 horas. Os interessados poderão obter os convites, com o presidente do Centro Acadêmico de Criminologia, no endereço acima.

BOLETIM METEOROLÓGICO

	Temper.		
	Max.	Min.	Chuv.
18-10-51			
LITORAL			
Cananéia	25	—	0.0
Ilhabela	24	19	0.0
Santos	26	20	0.0
PARAÍTO			
Paulista			
Flora de			
Higienópolis	21	18	10.0
Horizonte	32	16	0.0
Observatório	31	16	0.0
Ataré	—	15	0.0
Campinas	—	18	0.0
Itaú	32	18	0.0
S. Carlos	32	20	0.0
Sorocaba	—	14	0.0
Tatuí	32	—	0.0
SERRA			
Guaratininga	34	20	0.0
Pindamonhangaba	32	18	0.0
Paraná	—	18	0.0
OSTE			
Bauri	—	17	0.0
Catanduva	—	20	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

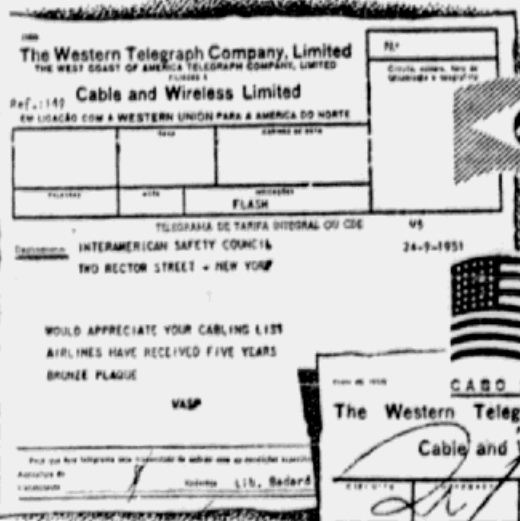
Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Bom com aumento de nebulosidade, passando a instável com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Elevada a princípio, diminuindo após. VENTOS — De Noroeste a Sudeste, com rajadas frescas a muito frescas.

"VASP"

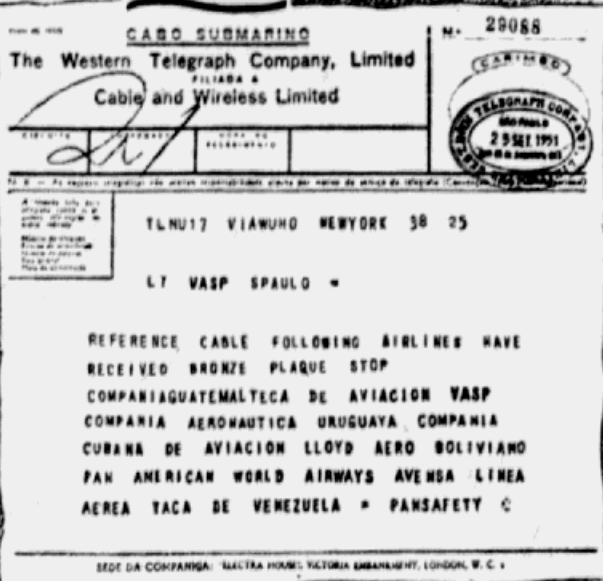
a única do país a receber a "PLACA DE BRONZE" por 5 anos consecutivos de segurança de aviação!



Tradução da resposta do telegrama do Conselho Interamericano de Segurança com sede em New York:

Com referência ao telegrama, não as seguintes as Cias de Aviação que receberam a "Placa de Bronze": Cia. Guatemalteca de Aviação, VASP, Cia. Aeronáutica Uruguaya, Cia. Cubana de Aviação, Lloyd Aéreo Boliviano, Pan American World Airways, Avensa Línea, Aeroc Taca de Venezuela.

PANSAFETY



VIAÇÃO AÉREA
Tel. 33-4124 - São Paulo



SÃO PAULO S. A.
Rua Líbero Baduró, 89



RESPIGOS E RECORTES

TEMA DO DIA

"Um viajante observador, que percorreu zonas cafeeiras do Brasil, notadamente paulistas e paranaenses, externou suas impressões na revista 'Comércio Português', órgão da Associação Comercial de Lisboa, e nesse escrito — assinala o 'Correio da Manhã' — há diretas alusões ao duelo café que se vem travando entre São Paulo e o norte do Paraná, a propósito da produção da erva. Encontra-se, por exemplo, uma referência especial a Londrina, o centro dinâmico desse novo desenvolvimento agrícola.

"Verificou o itinerante que nas terras rasas paranaenses é comum plantarem-se quatro pés numa só cova, ao contrário do que se faz habitualmente uma árvore em cada cova. A produção é por isso extraordinária, multiplicando o lucro do produtor. Os terrenos propiciam forte especulação, facilitando, em breve tempo, formação de grandes fortunas. O observador conheceu em Londrina jovens chegados ao Brasil há cerca de 15 anos, sem dinheiro, e que atualmente são possuidores de fazendas do valor de 4 milhões de cruzeiros. Vindos numa época em que as terras eram ainda baratas, conseguiram formar grandes fortunas, com a valorização rápida.

"Afigurou-se-lhe que Paranaíba é porto muito desejável para voos e compensações as comunicações terrestres. Impõem-se ativos trabalhos de dragagem. Mas, apesar de várias vantagens, ao referido observador não pareceu incondicionalmente aceitável a versão que encontrou em Nova York, a maior praça importadora de café do mundo, segundo a qual o Paraná derrotaria São Paulo, como produtor.

"A produção só poderá ser intensificada na parte norte do Estado, defendida contra as fortes geadas. Não existem grandes áreas propícias, como em São Paulo. Essa impressão é um tema do dia e data apenas de um ano.

"Dar-se-á que os observadores de fora possam considerar melhor nossos problemas agrícolas?"

SALÁRIOS RURAIS
"Desde que se implantou o desenvolvimento, embora — frisa o 'Diário de Notícias' — com defeitos sempre assinalados e jamais afastados, a legislação social no Brasil, se começou a falar no dever de estender-lhe os benefícios ao trabalhador rural, dela conservado a margem. Das teorias batidas pelos partidos e candidatos, especialmente a atual presidente da República, que tivera extensa oportunidade de pôr a idéia em prática, poucas o terão sido tão inatentamente como essa.

"Na realidade, pela solução dos problemas sociais do campo é que deveríamos ter começado, pois o campo é que reinava e reina a

NO PALACIO 9º DE JULHO

Debates em torno da autonomia das estâncias hidrominerais do Estado

Acusações ao partido situacionista, pelo sr. Pena Chaves, do P.R.P. — Adida a votação da ordem do dia, por falta de numero — Outras notas

Voltou a debate, na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, a questão da autonomia das estâncias hidrominerais. Suscitou a discussão o deputado Pena Chaves, do P.R.P. Preferiu este parlamentar incisivo discurso de protesto contra a bancada situacionista, a qual, no seu entender, deliberadamente abandonara o plebiscito, ao início da ordem do dia, a fim de não dar "quorum" que possibilitasse a votação da urgência requerida para o projeto de sua autoria, devolvendo aquelas comuna a autonomia de que estão despojadas.

Em aparte, o sr. Camilo Aschcar apoiou as críticas do orador. Acentuando que o PSF fez a última campanha política desdenhando municipalistas. Nada, contudo, mais distante da verdade. Municipalista ele o é "apenas nos discursos e nos cartazes de propaganda eleitoral."

Proseguiu o sr. Pena Chaves afirmando que a atitude do situacionismo está provocando verdadeira revolta no seio das populações de importantes municípios paulistas, até hoje entregues ao arbitrio de prepostos políticos, como acontece em Aguas do Prata e em Amparo.

Neste ponto, registrou-se novo aparte do sr. Camilo Aschcar. A propósito — declarou — acabara de receber de Amparo telegrama muito expressivo, que pedira licença para ler. Dis o despacho: "Comunicação ao prezado amigo que, apesar das perseguições e promessas de empregos, feitas nesta cidade pelo prefeito sanitário Raul Fagundes, que encheu a chapa do PSF, conseguiu a coligação PTB-LUX-PRP vencer as eleições, elegendo oito vereadores, com 2.448 votos, contra sete do PSF, que obteve 2.143 votos."

Para defender o ponto de vista do situacionismo, no plenário, esteve a postos apenas o deputado Castro Carvalho, que polemizou com o orador, com os srs. Camilo Aschcar e Arraio Serpa.

VOTAÇÃO ADIADA
A ordem do dia não foi votada por falta de numero. Uma verificação de presença, efetuada por determinação da Mesa, revelou que apenas 28 deputados responderam à chamada. Da pauta, todavia, constavam itens de importância, como a votação da mensagem do governador indicando nomes para composição do conselho da Caixa Econômica Estadual, e eleição para preenchimento do cargo de 2.º vice-presidente da Mesa, além do requerimento do sr. Pena Chaves, referente à autonomia das estâncias hidrominerais.

A propósito, o PSB apresentou novo protesto, assinado pelos srs. Alípio Correa Neto e Cid Franco.

VÁRIOS ASSUNTOS
Reclamou o deputado Pacífico Chaves, à hora do pequeno expediente, providências do Executivo para apressar o pagamento de vencimentos dos engenheiros agrônomos e veterinários. Esses funcionários estão sem receber desde julho, quando foram reestruturadas as respectivas carreiras.

Outros deputados fizeram comunicação nesse período: o sr. Valentim Amaral pediu providências para a regulamentação da lei que criou a carreira de servidores, contínuos e porteiros, do quadro do ensino e criticou acerbamente, por deficiência, a atual-

nuto de silêncio como protesto contra a Light, pelas frequentes interrupções da corrente elétrica que dificultaram os trabalhos durante certo período.

DEPUTADOS LICENCIADOS
Comunicou o presidente da Mesa ter pedido 35 dias de licença o deputado Broca Filho, da bancada do P.S.P.

Para substituí-lo foi convocado o suplente, sr. Castro Carvalho.

Liga das Senhoras Católicas
DISPENSÁRIO SÃO JOSÉ

Participando das comemorações da "Semana da Criança", o Dispensário São José da Liga das Senhoras Católicas, organizou um Concurso de Robustez Infantil, entre os assistidos por esse Dispensário.

A entrega de prêmios aos vencedores desse concurso será feita amanhã, às 10 horas, à rua Luiz Gama, 467.

A solenidade contará com a presença de autoridades, dirigentes de associações congêneres e demais pessoas interessadas no problema da saúde infantil.

Fundação Paulista de Assistência à Infância

A Fundação Paulista de Assistência à Infância realizou em sua sede à rua Prates, 267, a cerimônia de entrega de prêmios e diplomas às crianças classificadas no Concurso de Robustez Infantil. Classificaram-se, em ambulatório, entre as crianças menores de 1 ano, em 1.º lugar Valdir Luis Piret, em 2.º lugar Antonio Marcelo Silva e em 3.º lugar Laerte Nigro. As crianças de 1 a 3 anos, tiveram a seguinte classificação: — 1.º Paulo Klinger, 2.º Paulo Blicher, 3.º Claudete Albano.

Ganhou o prêmio especial de alimentação e frequência o menino José Roberto Dierre. Das crianças de Creche classificaram-se em 1.º lugar, José Eduardo de Melo Cunha e em 2.º lugar Francisco de Assis Aguiar.

Na Escola Maternal, classificaram-se em 1.º lugar o menino Miguel Elias e em 2.º lugar o menino Miguel Elias.

O programa contou com números de música e canto pelas crianças da Escola Maternal.

Após algumas palavras pelo dr. Fausto Pontoura, diretor clínico da instituição, procedeu-se à entrega dos diplomas e prêmios seguindo-se um programa de música e canto pelas crianças da Escola Maternal.

Terminada a cerimônia, houve distribuição de brinquedos e doces às crianças.

TELEFONICAS, ENERGIA ELETRICA E EXTENSÃO DE FERROVIAS NA ALTA PAULISTA

Planos beneficiando as cidades de Paulicéia, Gracianópolis, Dracena, Junqueiropolis, Pacaembu, Florida Paulista e Piqueroi — Comissão recebida ontem no Palacio do Governo

O governador recebeu, ontem, uma comissão de vereadores e prefeitos da Alta Paulista, que trataram de diversos problemas comuns de municípios da região. Fizeram parte da comissão, acompanhados pelo sr. Eloy Chaves, presidente da Cia. Elétrica de Itapira, os srs. Dirceu Leone, Brizola, prefeito municipal; Canuto de Oliveira e André Puertes, respectivamente presidente e 1.º secretário da Câmara Municipal, representando a cidade de Paulicéia; prefeito Juvenal de Camargo, representando a cidade de Gracianópolis; prefeito Irio Spinardi e Hildebrando Lippo, vice-presidente da Câmara, representando Dracena; prefeito Enrique Coutinho, presidente da Câmara e vereadores Albino Cesar e João Arantes de Moura, representando a cidade de Junqueiropolis; prefeito Orlando de Sousa, pela cidade de Pacaembu e prefeito Guilherme Spanghero, representando Florida Paulista.

Os visitantes trataram com o sr. governador do Estado dos seguintes assuntos: prolongamento da linha telefônica de Tupã até Paulicéia, abrangendo as cidades acima mencionadas; execução dos serviços de Força e Luz, a cargo da Companhia Elétrica de Itapira, de Florida Paulista até Paulicéia e prolongamento dos trilhos da Companhia Paulista, de Adamantina até Paulicéia, melhoramentos estes que deverão igualmente beneficiar os referidos municípios da Alta Paulista. Outras questões, de interesse de cada um desses municípios em particular foram também apresentadas ao governador Lucas Nogueira Garcez, pelos seus respectivos representantes.

O prefeito Iris Spinardi, de Dracena, e o prefeito de Piqueroi, sr. José Silva solicitaram do Executivo auxílio para a ampliação dos serviços de aeração de acesso à ponte sobre o rio do Peixe, ligando esses dois municípios.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Remoção de professores por missão de conjuges

Do Serviço de Legislação e Publicidade da Secretaria da Educação podem-se divulgar:

"No processo em que o Serviço de Legislação e Publicidade informou ao secretário da Educação, que ao elaborar o ato n.º 73, de 29 de setembro último, que regulamentou o concurso de remoção de professores do ensino secundário e normal, havia consignado que a regalia do artigo 12, da lei 497, de 29 de outubro de 1949 — união de conjuges — somente beneficiaria os professores do ensino normal, o prof. Lino de Matos exarou o seguinte despacho:

"De acordo com o parecer da Consultoria Jurídica desta Secretaria. Submetta-se, todavia, o processo à alta consideração do excelentíssimo senhor governador do Estado. Publique-se no 'Diário Oficial', o bem fundamentado parecer de fls. da Consultoria Jurídica. (a.) — Lino de Matos"

O parecer da Consultoria Jurídica da Secretaria da Educação, assinado pelos consultores ju-

ridicos drs. Celso Florence e Cassimiro da Rocha Filho, conclui pela suspensão dos concursos para as cadeiras do ensino secundário, assim se expressando:

— "Em face dos motivos expostos e depois de bem ponderado sobre o assunto, opinamos no sentido de ser sustado o processo de remoção de professores do ensino secundário, realizando-se apenas o dos professores do ensino normal, visto que a estes últimos não atinge a disposição constante do item VI do art. 168 da Constituição Federal. E' o nosso parecer."

O Egrégio Tribunal nos mandados de segurança impetrados contra a Secretaria da Educação pela aplicação do art. 12 da lei 497, — união de conjuges — concedeu a segurança tendo declarado que o dispositivo poderia vigorar para o ensino normal mas nunca para o ensino secundário, que é regido pelo item VI do art. 168 da Constituição Federal, que exige concurso de títulos e provas para provimento de cadeiras secundária ou universitária.

O FLAMINENSE FIRMOU-SE NA LIDERANÇA DO CAMPEONATO CARIOCA

Perde terreno o Vasco da Gama — O Flamengo distanciou-se dos primeiros postos — Carlyle ainda é o "artilheiro-mór" do certame — Outros dados do torneio carioca

Mercê de uma campanha das mais brilhantes, o Fluminense caminha decididamente para vencer o campeonato carioca da presente temporada. Com um conjunto formado a base de elementos jovens, pôde o clube das Laranjeiras levantar o nível técnico da equipe, que não tem tomado conhecimento dos adversários, vencendo como conjunto de grandes predições técnicas. O tricolor é um líder que convence.

Surpreendente a queda do Vasco da Gama, que na última rodada não foi além de um modesto empate com o Bonsucesso em seus próprios domínios. Por força desse resultado, o gremio de São Januário deslocou-se para o terceiro posto, estando agora com cinco pontos perdidos. O Flamengo prometeu mundos e fundos, sob a direção de Flávio Costa. As esperanças, porém, morreram muito cedo, pois o gremio da Gávea não tem convencido em suas últimas apresentações, tudo indicando que terá de lutar muito para fugir de uma péssima colocação no certame guanabarrino.

América e Botafogo ainda são sérios candidatos ao título de campeão. Embora não dando o máximo, o clube de Campos Sales constitui um perigo à vista, enquanto os defensores da agremiação de Carilo Rocha prometem dar muito trabalho para serem desalojados das primeiras colocações.

Esse é, em suma, o apanhado geral do campeonato carioca até o momento.

COLOCAÇÃO GERAL

Os clubes, por pontos perdidos, estão assim colocados:

1.º Fluminense	3
2.º Bangu	4
3.º Vasco	5
4.º América e Botafogo	6
5.º Flamengo	8
6.º Olaria	9
7.º Bonsucesso e São Cristóvão	14
8.º Madureira	15
9.º Canto do Rio	16

MARCADORES DE TENTOS

A tabela de marcadores de tentos é a seguinte:

"Artilheiro-mór" — Carlyle (Fluminense) — 12 tentos; Simões (Bonsucesso) — 8 tentos; Nívio (Bangu) — 7 tentos; Joel (Fluminense) — 6 tentos; Dimas (América), Nenô (S. Cristóvão), Índio (Flamengo) e Arloto (Botafogo) — 5 tentos; Didi (Flum.), Hermes (Flam.), Orlando (Flum.), Tanzi (Olaria), Maneca (Vasco), Zizinho (Bangu), Tesourinha (Vasco) e Fraca (Vasco) — 4 tentos; Valter (América), Lima (Olaria), Belino (Madureira), Zezinho (Botafogo), Washington (Olaria), Cidinho (Olaria), Ivan (América), Geraldinho (S. Cristóvão), Maxwell (Olaria), 3 tentos; M. Bueno (Bangu), Maneco (América), Geninho (Botafogo), Maneco (Bonsucesso), Esquerdinha (Flam.), Paragaito (Botafogo), Braguinha (Botafogo), Blnha (Canto do Rio), Ovelandinho (Mad.), Esquerdinha (Olar.), Ivon (Mad.), Alfredo (Mad.), Almir (Canto do Rio) — 2 tentos; Telê (Flum.), Jorginho (Amer.), Valdir (Bonsucesso), Urubaitô (Bonsucesso).

Ciclistas italianos competiriam na Argentina

ROMA, 18 (A. F. P.) — Os grandes campeões ciclistas Coppi, Bartali, Koblet, Kubler, Magni, Bevilacqua, Van Steenbergen e Ruiz, bem como Sacchi, Rossi e Ghidini teriam sido convidados a participar da volta ciclista que se realizaria na Argentina de 15 de dezembro a 2 de janeiro próximo — anunciaram jornais italianos, os quais acrescentam que esta manifestação teria sido organizada pela Sociedade Mundial de Esportes de Buenos Aires, e por técnicos de Turim.

AS ATIVIDADES DOS VI JOGOS UNIVERSITÁRIOS PAULISTAS

Brilhante atuação de Michelangelo de Villa, do Mackenzie, nas provas de esgrima — As semifinais do certame de polo aquático — Outras notas

A despeito de alcançar a merecida projeção no cenário esportivo de nossa terra, mercê da pouca divulgação em torno de sua realização, os VI Jogos Universitários Paulistas — vêm proporcionando lances de particular importância, evidenciando alguns

valores que integram os agrupamentos dos institutos do ensino superior em nosso Estado.

As provas de esgrima, efetuadas nos salões do C. A. Paulista,

das formulas contidas no respectivo anteprojeto.

— Helene subiu de cotação. Depois que o America manifestou interesse em receber em seu quadro, a título de empréstimo, o "player" vasco, o presidente do Vasco, Otávio Povoas, declarou que para o clube carioca o "passe" de Helene custaria meio milhão de cruzeiros, com poucas possibilidades de redução, explicando que o preço de cento e cinquenta mil cruzeiros só é válido para transferência do "crack" para fora do Rio.

— A novidade do treino de hoje do Bangu, para o jogo com o Olaria, será a presença de Boivo, jogador argentino, vindo de São Paulo e ontem chegou a esta capital. Durante pelo menos meio tempo, Boivo comandará o ataque do titular dos "mulatos rosados", submetendo-se, assim a um "test" decisivo.

— Está melhorando, ao que parece, o índice do campeonato dos jogadores de futebol carioca. Na sessão de ontem do Tribunal de Justiça Desportiva, não foi indiciado nenhum jogador profissional ou amador, sendo o fato apontado pela cronista esportiva como raro na vida do "soccer" metropolitano.

Cláudio (Madureira), Raulito (América), Edesio (Canto do Rio), Ipolucan (Vasco), Danilo (Vasco), Jairo (Canto do Rio), Nivaldo (América), Adãozinho (Flamengo), Amaral (São Cristóvão), Camargo (Canto do Rio), Raimundo (Canto do Rio), Bulu (S. Cristóvão), Natalino (América), Otávio (Botafogo), Vadinho (Madureira), Saladuro (Bonsucesso) e Ademir (Vasco) — 1 tento.

ARQUEIROS VAZADOS

Joel (Canto do Rio), 24; Man-

ca (Bonsucesso) e Mariano (São Cristóvão), 15; Barbosa (Vasco), 12; Garcia (Flam.), Osvaldo (Bangu), Amaury (Madureira) e Oelmo (América), 11; Espanhol (Madureira), Alvarez (Olaria) e Castilho (Fluminense), 10; Osvaldo (Botafogo), 9; Marujo (Bonsucesso), 4; Fernando (S. Cristóvão), 4; Irís (Madureira), 4; Cláudio (América), 3; Altair (S. Cristóvão), 3; Borrachinha (Bonsucesso), 1; Cláudio (Flamengo), 1; Pedrinho (Bangu), 1; Gilson (Botafogo), 0.

RENDA BRUTA DOS CLUBES

Flamengo

Vasco

Fluminense

América

Botafogo

Olaria

S. Cristóvão

Bonsucesso

Madureira

Canto do Rio

PARQUE NOVO MUNDO

Início das vendas na PARTE ALTA

Intensa curiosidade pelos pugilistas espanhóis que estrearão amanhã nesta capital

Ernesto Diaz enfrentará Ralf Zumbano e Alberto Velasco medirá forças com Guilherme Martins — As preliminares estão confiadas a bons amadores — Escalação das lutas — Autoridades e juizes - Outras notas

Reina intensa curiosidade entre os afeitos do esporte das lutas em torno da apresentação dos pugilistas espanhóis que estrearão amanhã nesta capital, no ginásio do Pacaembu.

Para o reinício da temporada internacional, os seus promotores mandaram vir consagrados profissionais, destacando-se entre eles os heróis Ernesto Diaz e Alberto Velasco, que gozam de real prestígio nos riuques espanhóis, e que se defrontarão amanhã com Ralf Zumbano e Guilherme Martins.

Para comprovar o valor dos estrangeiros e a confiança neles depositada, basta verificar que os empresários não titubearam em fazer-lhes defrontar-se com o campeão brasileiro das leves e o campeão português das meio-médias certos de que não decepcionariam os apreciadores da "nobre arte".

Dotados de excelentes predições para a carreira que abraçaram, serão eles dignos contendores de Ralf Zumbano e Guilherme Martins, até porque nos treinos aqui efetuados ficou evidenciado que possuem credenciais para enfrentá-los com possibilidades de êxito.

Como complemento do programa, serão travadas quatro lutas preliminares, as quais estão a cargo de bons amadores, entre eles Genesio Fazio, Nelson Berton, Bento Silva, Fausto Frizoni, Nicola Zacarias e Valdemar Ortob.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

PRELIMINARES (Amadores)

1.ª LUTA — Peso pena — Genesio Fazio (Corinthians) x Celso Alem (Nacional).

Luta em 3 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

2.ª LUTA — Peso leve — Sebastião Ladislau (São Paulo) x Nelson Berton (Juventus).

3.ª LUTA — Peso meio-medio (ligêrio) — Bento Silva (Guarani) x Fausto Frizoni (São Paulo).

4.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — Nicola Zacarias (Juventus) x Valdemar Ortob (Corinthians).

Lutas em 5 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

FINAIS (Profissionais)

5.ª LUTA — Peso leve — Ralf

Zumbano (brasileiro) x Ernesto

Diaz (espanhol).

6.ª LUTA — Peso meio-medio —

Guilherme Martins (portu-

guez) x Alberto Velasco (espan-

hol).

Lutas em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos achem-se à venda nos lugares de costume, a preços populares.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F. P. P., foram designadas as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F. P. P. —

Marcello de Castro Leite.

Diretor do Espectáculo — José

D'Andrade.

Comissão Técnica — Modesto

de Oliveira.

Assist. Técnico — Kaled Curi.

Cronometristas — Otacilio Sou-

bihe, Antonio Leite Carneiro,

João Carlos Moreira.

Anunciadores: Gambôa e Fon-

seca.

Juizes — Americo Curi, Benia-

mino Ruita, Atílio Bianchi, Antonio

Ziravelo.

Jurados — José Maria Martins

dos Santos, Waldemar Zumbano,

Bernardo Melhado Filho, Renato

Salgado, Cesario Alonso, Bruno

Mufati, Roque Vecchi, Lucio Ina-

cio.

Ralf Zumbano, consagrado campe-

ão brasileiro da categoria

peso leve.

guês) x Alberto Velasco (espan-

hol).

Lutas em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos achem-se à venda nos lugares de costume, a preços populares.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F. P. P., foram designadas as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F. P. P. —

Marcello de Castro Leite.

Diretor do Espectáculo — José

D'Andrade.

Comissão Técnica — Modesto

de Oliveira.

Assist. Técnico — Kaled Curi.

Cronometristas — Otacilio Sou-

bihe, Antonio Leite Carneiro,

João Carlos Moreira.

Anunciadores: Gambôa e Fon-

seca.

Juizes — Americo Curi, Benia-

mino Ruita, Atílio Bianchi, Antonio

Ziravelo.

Jurados — José Maria Martins

dos Santos, Waldemar Zumbano,

Bernardo Melhado Filho, Renato

Salgado, Cesario Alonso, Bruno

Mufati, Roque Vecchi, Lucio Ina-

cio.

Ralf Zumbano, consagrado campe-

ão brasileiro da categoria

peso leve.

guês) x Alberto Velasco (espan-

hol).

Lutas em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos achem-se à venda nos lugares de costume, a preços populares.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F. P. P., foram designadas as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F. P. P. —

Marcello de Castro Leite.

Diretor do Espectáculo — José

D'Andrade.

Comissão Técnica — Modesto

de Oliveira.

Assist. Técnico — Kaled Curi.

Cronometristas — Otacilio Sou-

bihe, Antonio Leite Carneiro,

João Carlos Moreira.

Anunciadores: Gambôa e Fon-

seca.

Juizes — Americo Curi, Benia-

mino Ruita, Atílio Bianchi, Antonio

Ziravelo.

Jurados — José Maria Martins

dos Santos, Waldemar Zumbano,

Bernardo Melhado Filho, Renato

Salgado, Cesario Alonso, Bruno

Mufati, Roque Vecchi, Lucio Ina-

cio.

J. Pereira e José P. Vaz Gui-

marães.

Administrador — Ademir Pe-

reira de Sousa.

Médico — Dr. Carlos Mesquita

de Oliveira.

Assist. Técnico — Kaled Curi.

Cronometristas — Otacilio Sou-

bihe, Antonio Leite Carneiro,

João Carlos Moreira.

Anunciadores: Gambôa e Fon-

seca.

Juizes — Americo Curi, Benia-

mino Ruita, Atílio Bianchi, Antonio

Ziravelo.

Jurados — José Maria Martins

dos Santos, Waldemar Zumbano,

Bernardo Melhado Filho, Renato

Salgado, Cesario Alonso, Bruno

Mufati, Roque Vecchi, Lucio Ina-

cio.

Ralf Zumbano, consagrado campe-

ão brasileiro da categoria

peso leve.

guês) x Alberto Velasco (espan-

hol).

Lutas em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos achem-se à venda nos lugares de costume, a preços populares.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F. P. P., foram designadas as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F. P. P. —

Marcello de Castro Leite.

Diretor do Espectáculo — José

D'Andrade.

Comissão Técnica — Modesto

de Oliveira.

Assist. Técnico — Kaled Curi.

Cronometristas — Otacilio Sou-

bihe, Antonio Leite Carneiro,

João Carlos Moreira.

Anunciadores: Gambôa e Fon-

seca.

Juizes — Americo Curi, Benia-

mino Ruita, Atílio Bianchi, Antonio

Ziravelo.

Jurados — José Maria Martins

dos Santos, Waldemar Zumbano,

Bernardo Melhado Filho, Renato

Salgado, Cesario Alonso, Bruno

Mufati, Roque Vecchi, Lucio Ina-

cio.

Ralf Zumbano, consagrado campe-

ão brasileiro da categoria

peso leve.

guês) x Alberto Velasco (espan-

hol).

Lutas em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos achem-se à venda nos lugares de costume, a preços populares.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F. P. P., foram designadas as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F. P. P. —

Marcello de Castro Leite.

Diretor do Espectáculo — José

D'Andrade.

Comissão Técnica — Modesto

de Oliveira.

Assist. Técnico — Kaled Curi.

Cronometristas — Otacilio Sou-

bihe, Antonio Leite Carneiro,

João Carlos Moreira.

Anunciadores: Gambôa e Fon-

seca.

Juizes — Americo Curi, Benia-

mino Ruita, Atílio Bianchi, Antonio

Ziravelo.

Jurados — José Maria Martins

dos Santos, Waldemar Zumbano,

Bernardo Melhado Filho, Renato

Seção Comercial

TENDENCIAS DO COMERCIO VAREJISTA NA GRã BREITANHA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Os pequenos negociantes britânicos parecem estar sofrendo os resultados da diminuição de negócios. De acordo com o "Board of Trade Journal", órgão oficial do Ministério do Comércio, a venda das grandes casas comerciais varejistas teve uma queda de 20 por cento nos negócios durante o período de abril a julho e os estabelecimentos menores de 10 a 20 por cento. Em contraste com isso, as vendas nas cooperativas tiveram um aumento de 2 por cento e as casas comerciais combinadas um aumento de 6 por cento. Assim, os pequenos comerciantes continuam a perder terreno para as cooperativas e para as grandes companhias de lojas "em cadeia" que têm filiais em todo o país.

Essa tendência se tornou mais nítida nos últimos três anos, apesar de, no caso dos varejistas, as lojas múltiplas terem aumentado suas vendas a custa de todos os outros tipos de estabelecimentos, desde o fim da guerra. Não é possível fazer-se uma comparação direta entre as vendas dos retalhistas independentes e de outras casas pelos dados do Ministério do Comércio, mas o quadro abaixo mostra como o comércio se movimenta das lojas comuns para as cooperativas e lojas combinadas:

VENDAS A RETALHO POR CLASSE DE CASA			
(Média para 1947 — 100)			
	Total vendas	Lojas simples	Lojas combinadas
1931	100	100	100
1932	149	149	149
1933	150	151	150
1934	152	153	151
1935	150	151	147

Na primeira parte do presente exercício comercial, que começou a 1 de fevereiro, as vendas de varejistas por lojas combinadas foram cerca de 50 por cento mais elevadas, em valor, do que nos meses correspondentes de 1950. As vendas dos outros comerciantes tiveram um aumento apenas de 10 por cento. No que se refere ao volume, as vendas das lojas combinadas têm sido claramente maiores que as dos outros comerciantes. Somente no que se refere à venda de artigos de mercadoria, roupas, rádio, instrumentos musicais e joias as pequenas lojas continuam à frente.

CAFÉ SANTOS

DISPONIVEL — Sem apresentar alterações com relação à semana, funcionou ontem o Mercado de Café Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 195,00, para o tipo 4, Moie; Cr\$ 194,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 193,00, para o tipo 5, de bebida Rm.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi negociado para o Contrato "C" e ficou calmo, "apenas estava" e fechou calmo, sem registrar vendas e para o Contrato "D" abriu, estavel e fechou calmo, com 1.250 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "U" abriu no cotado e fechou com baixa de 15 pontos, sem registrar vendas. Para o Contrato "V" abriu com baixa parcial de 3 a 15 pontos e fechou com baixa de 15 a 20 pontos, com 25.000 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram — entraram 26.954 sacas, foram embarcadas 21.405 e despachadas 23.222 sacas. Ficaram em estoque 2.995.047 sacas.

VENTAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 19, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 17.153 sacas, restando, desde 1.0 do mês 333.885 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Este Mercado de trabalho calmo. No fechamento, as cotizações eram as seguintes: Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro 196,00 —
Novembro-dez. 196,50 197,00
Janeiro-junho 1952 198,00 198,50
Julho-dez. de 1952 198,50 199,00
Janeiro-junho 1953 199,00 199,50

CONTRATO "R" — O café sem descrição, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior. Mercado também nominal.

CONTRATO "B" — Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro 196,00 —
Novembro-dez. 196,50 197,00
Janeiro-junho 1952 198,00 198,50
Julho-dez. de 1952 198,50 199,00
Janeiro-junho 1953 199,00 199,50

CONTRATO "D" — Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro 196,00 —
Novembro-dez. 196,50 197,00
Janeiro-junho 1952 198,00 198,50
Julho-dez. de 1952 198,50 199,00
Janeiro-junho 1953 199,00 199,50

CONTRATO "R" — O café sem descrição, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior. Mercado também nominal.

CONTRATO "B" — Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro 196,00 —
Novembro-dez. 196,50 197,00
Janeiro-junho 1952 198,00 198,50
Julho-dez. de 1952 198,50 199,00
Janeiro-junho 1953 199,00 199,50

CONTRATO "R" — O café sem descrição, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior. Mercado também nominal.

CONTRATO "B" — Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro 196,00 —
Novembro-dez. 196,50 197,00
Janeiro-junho 1952 198,00 198,50
Julho-dez. de 1952 198,50 199,00
Janeiro-junho 1953 199,00 199,50

CONTRATO "R" — O café sem descrição, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior. Mercado também nominal.

CONTRATO "B" — Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro 196,00 —
Novembro-dez. 196,50 197,00
Janeiro-junho 1952 198,00 198,50
Julho-dez. de 1952 198,50 199,00
Janeiro-junho 1953 199,00 199,50

CONTRATO "R" — O café sem descrição, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior. Mercado também nominal.

CONTRATO "B" — Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro 196,00 —
Novembro-dez. 196,50 197,00
Janeiro-junho 1952 198,00 198,50
Julho-dez. de 1952 198,50 199,00
Janeiro-junho 1953 199,00 199,50

CONTRATO "R" — O café sem descrição, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior. Mercado também nominal.

CONTRATO "B" — Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro 196,00 —
Novembro-dez. 196,50 197,00
Janeiro-junho 1952 198,00 198,50
Julho-dez. de 1952 198,50 199,00
Janeiro-junho 1953 199,00 199,50

CONTRATO "R" — O café sem descrição, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior. Mercado também nominal.

CONTRATO "B" — Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro 196,00 —
Novembro-dez. 196,50 197,00
Janeiro-junho 1952 198,00 198,50
Julho-dez. de 1952 198,50 199,00
Janeiro-junho 1953 199,00 199,50

CONTRATO "R" — O café sem descrição, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior. Mercado também nominal.

CONTRATO "B" — Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Despachos:	23.282
No mês até o dia 18	458.482
Desde 1.º de julho	2.140.255
Existência	
Dia 18	1.506.047

TÍTULOS

SÃO PAULO — Os valores apresentaram no dia de ontem, movimento calmo de negócios, num total de apenas 5.455.324, cruzeiros, sendo a contribuição dos papéis particulares, de 572.114, enquanto que, as transações em torno de títulos públicos, corresponderam com 4.883.210 cruzeiros.

As médias dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — No 19451 — "Obrigação", Cr\$ 740,00; — "Apoio", "Populares", 206,00; "Unificadas", 647,11; "Ferrovárias", 701,80; "Rodovias", 705,00; "Uniformizadas", 906,00.

VENAS REALIZADAS — Apólices: 47 Unificadas 633,00

100 Idem 632,00
50 Idem 649,00
1480 Idem 647,00
350 Idem 645,00
828 Ferrovárias 650,00
100 Idem 702,00
780 Uniformizadas 906,00
810 Rodovias 705,00
96 Populares 206,00
150 Munis. 1933 930,00
2 Idem (500,00) 475,00
66 Munic. 1938 906,00

Obrigações: 517 Estado Café 740,00
15 Idem (500,00) 370,00

Federais Guerra: 98 (5.000,00) 3.785,00
120 (5.000,00) 3.780,00
85 (5.000,00) 3.790,00
3 (5.000,00) 3.786,00
8 (1.000,00) 755,00
281 (1.000,00) 756,00
7 (500,00) 370,00
180 (500,00) 373,00
4 (200,00) 148,00
152 (100,00) 74,00

Ativos: 1010 Cia. Paul. nom. 153,00
350 Cia. Paul. port. 153,00
500 Cia. Excels. Seg. 200,00
200 Bco. Nac. Com. 650,00
400 Bco. M. Sales 125,00

Debentures: 30 Cia. Mogiana 125,00
Leilão (Edital) 76
Direitos Cia. Paul. 401,50
Leilão Seguros 401,50

ALGODÃO DO NORTE — Cotizações por 15 kg. CF Santos. Embarque: outubro em diante (Safra nova).

Procedências Indiscriminadas: Paraíba, R. Grande do Norte e Ceará:

Seriado 34-36
Seriado 32-34
Matas 26-28
Tipos 3 e 4
Seriado 3 e 4
Matas 3 e 4
Seriado 650,00
Seriado 550,00
Matas 450,00

Em partes iguais.

ACÚCAR — S. PAULO (Bolsa de Mercadorias)

Refinado, extra 233,50
Cristal 195,30
Do Norte 186,50
Somenos 177,86
Demerara 160,33
Mascavo 160,33

DAS USINAS DO ESTADO (Pesto vagão)

Refinado, extra 206,70
Cristal 168,40
Do atacado, para o varejista ou ind. 227,30
Refinado, extra 185,20
Cristal 185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 16-10-51

Algodão e pluma 42.179.031
Linter 663.483
Acucar 2.833.679
Alfafa 145.018
Amendoim 1.897.635
Arroz benf. 6.594.777
Café 2.034.305
Fm. Mandioca 31.756
Raspa de farinha de mandioca 95.450
Farinha de trigo 69.985
Feijão 7.918.933
Mamona 294.908
Meio arroz 837.020
Milho 272.684
Quirera de arroz 13.030

BANANA — S. PAULO, 18.

Cotação no mercado de banana: Por toneladas de cachos — De 600,00 a 700,00.

Inalterados. Desembarques: Barra Funda — 3 vagões. Pari — 11 vagões.

CEREAIS — SÃO PAULO — Mercado firme, registrando uma alta de 1,50 a 2,00 em seus tipos a saber: esp. 78,00; sup. 76,50; bom, 75,00.

ARROZ — Mercado calmo, registrando uma alta de 5,00 para o tipo: amarelo benf. superior que passou a ser cotado na base de 235,00; demais tipos inalterados.

34 DE ARROZ — Alta de 5,00 passando a ser cotado na base de 155,65; mercado calmo.

12 ARROZ — Mercado calmo, registrando uma alta de 2,00 a 3,00 passando a ser cotado na base de 105,08.

QUIRERA DE ARROZ — Alta de 2,00 passando a ser cotado na seguinte base: 90,92.

CEBOLA — Mercado frouxo, registrando uma baixa de 10,00 para os seguintes tipos: Do Estado de 1.ª (Paraná) 45/55; demais tipos nominais.

FEIJÃO — Mercado calmo, registrando uma baixa de 5,00 a 10,00 para os seguintes tipos: roxinho, sup. 230,40; Idem bom, 210,20; demais tipos inalterados.

MILHO — Mercado frouxo registrando altas e baixas em seus tipos a saber: amarelo benf. 100/02; amarelo 96/98; amarelo 93/94.

ALFAPA (Quilo) — Com. Vend. Do Estado superior 1,50 1,55 Idem, boa 1,40 1,43 Mercado, calmo.

Nacional, de 1.ª 10,00 11,00 Idem, de 2.ª 9,00 10,00 Idem, de 3.ª 8,00 9,00 Mercado, frouxo.

AMENDOIM 25 quilos) Especial 76,00 78,00 Superior 75,00 76,00 Bom 73,00 75,00 Mercado, firme.

ARROZ (60 quilos) Amarelo ben. ext. 200,00 270,00 Idem, especial 245,00 250,00 Idem, superior 235,00 240,00 Idem, bom 220,00 230,00 Idem, regular 210,00 215,00 Agulha, ben. ext. 235,00 238,00 Idem, esp. 225,00 230,00 Idem, regular 200,00 205,00 3/4 de arroz 165,00 180,00 Mercado calmo.

12 arroz 105,00 110,00 Quirera de arroz 92,00 96,00 Mercado calmo.

ARROZ amarelo, extra (Uberlândia) 240,00 Arroz amarelo, especial (Uberaba) 235,00 3/4 de arroz (Colômbia) 160,00 Feijão, roxo, mineiro, sup. (Araruama) 215,00 Idem, sup. (Uberlândia) 210,00

COTIZAÇÕES DO TERMO Contrato "C" — Abert. 1.ª int. Presente 332,00 336,00

Dezembro 340,00 342,50 Janeiro 339,00 344,50 Março 344,50 345,00 Maio 311,00 310,50 Julho 302,00 302,30

2.ª int. Fech. Presente 336,00 338,00

Dezembro 342,00 344,50 Janeiro 344,00 345,00 Março 347,00 348,00 Maio 314,00 314,00 Julho 303,00 304,00

Series entregues	series
Faturadas até 18-10	276
A serem fatur. em 19-10	3
Total	279
— Total da Posição em Aberto, dos negócios a Termo registrados até 17-10-1951 — 782.500 arrobas.	
(Setecentas e oitenta e duas mil e quinhentas arrobas).	

DISPONIVEL — Tipos Cotações Nom.

2 377,00
3 372,00
4 367,00
5 351,00
6 322,00
7 327,00
8 304,00
9 283,00
10 274,00
11 263,00
12 239,00

13 239,00
14 239,00
15 239,00
16 239,00
17 239,00
18 239,00
19 239,00
20 239,00
21 239,00
22 239,00
23 239,00
24 239,00
25 239,00
26 239,00
27 239,00
28 239,00
29 239,00
30 239,00

31 239,00
32 239,00
33 239,00
34 239,00
35 239,00
36 239,00
37 239,00
38 239,00
39 239,00
40 239,00
41 239,00
42 239,00
43 239,00
44 239,00
45 239,00
46 239,00
47 239,00
48 239,00
49 239,00
50 239,00

51 239,00
52 239,00
53 239,00
54 239,00
55 239,00
56 239,00
57 239,00
58 239,00
59 239,00
60 239,00
61 239,00
62 239,00
63 239,00
64 239,00
65 239,00
66 239,00
67 239,00
68 239,00
69 239,00
70 239,00

71 239,00
72 239,00
73 239,00
74 239,00
75 239,00
76 239,00
77 239,00
78 239,00
79 239,00
80 239,00
81 239,00
82 239,00
83 239,00
84 239,00
85 239,00
86 239,00
87 239,00
88 239,00
89 239,00
90 239,00

91 239,00
92 239,00
93 239,00
94 239,00
95 239,00
96 239,00
97 239,00
98 239,00
99 239,00
100 239,00

101 239,00
102 239,00
103 239,00
104 239,00
105 239,00
106 239,00
107 239,00
108 239,00
109 239,00
110 239,00

111 239,00
112 239,00
113 239,00
114 239,00
115 239,00
116 239,00
117 239,00
118 239,00
119 239,00
120 239,00

121 239,00
122 239,00
123 239,00
124 239,00
125 239,00
126 239,00
127 239,00
128 239,00
129 239,00
130 239,00

131 239,00
132 239,00
133 239,00
134 239,00
135 239,00
136 239,00
137 239,00
138 239,00
139 239,00
140 239,00

141 239,00
142 239,00
143 239,00
144 239,00
145 239,00
146 239,00
147 239,00
148 239,00
149 239,00
150 239,00

151 239,00
152 239,00
153 239,00
154

"Não há crise administrativa ou política no governo" - assegura Garcez

PALESTRA DO GOVERNADOR:

«NOS DIAS DIFÍCEIS QUE CORREM, S. PAULO ENCONTRA, EM SEUS PRÓPRIOS RECURSOS, MEIOS PARA MANTER SUAS FINANÇAS EM ORDEM»

Ontem, às 22 horas, o governador Lucas Nogueira Garcez proferiu no Palácio dos Campos Elíseos, mais uma palestra radiofônica transmitida por várias emissoras da capital e do interior.

É o seguinte o teor da palestra de ontem:

"Desde algum tempo, havíamos decidido reservar um destes nossos períodos contatos com os paulistas, através do rádio, para tratar de assuntos afetos à Secretaria da Fazenda.

Deliberadamente, porém, vinhamos retardando essa nossa peripetia pelos domínios das finanças e dos números, certos como estavam de que o adiantamento somente poderia contribuir para tornar mais interessantes e expressivos os dados e elementos com que iríamos jogar.

E, realmente, decorridos oito meses de nossa administração e já possível apontar, ainda que de forma sucinta, os promissores resultados que conseguimos colher, como consequência das providências que adotamos, no campo da administração financeira.

De início, devemos declarar que nunca nos iludimos a respeito das dificuldades que nesse setor iríamos encontrar.

Recentemente de uma situação difícil, oriunda da incompreensão de alguns em relação aos esforços do Governo diante dos problemas fundamentais do Estado, animávamos, porém, a esperança, felizmente logo concretizada, de que, em nome dos interesses da coletividade, deveríamos enveredar pelo caminho do mútuo entendimento, entre os responsáveis pelos vários setores da vida administrativa nacional, para que, dentro de um clima de paz e tranquilidade, se desenvolvesse a ação construtiva que atende às expectativas gerais do povo de São Paulo.

Mediante uma série de medidas iniciais, cuja finalidade imediata era deixar bem claro o nosso decidido e inabalável propósito de colocar o interesse coletivo, sempre em todas as circunstâncias, acima de considerações ou interesses de qualquer outra natureza, conseguimos alisar para o nosso governo, a princípio, as atenções e, afinal, a cooperação e o aplauso das várias correntes de opinião e das forças do trabalho e da produção que integram a economia paulista.

Os frutos dessa política de compreensão e de incentivo à colaboração geral não se fizeram esperar, como veremos a seguir. Graças a ela, é possível asseverar que, se o nosso Estado ainda não atravessa uma situação de abundância, que permita amenuisar sobras e observar a presente conjuntura com exagerado otimismo é inequívoco que já conseguimos atingir um período de maior tranquilidade financeira, não havendo lugar para pessimismo, mas ao contrário, existindo razões para se olhar confiantemente o futuro.

S. PAULO MANTÉM SUAS FINANÇAS COM SEUS PRÓPRIOS RECURSOS

É por si só bastante confortador o fato de podermos afirmar, nos dias difíceis que correm, que São Paulo encontra, em seus próprios recursos, meios para manter suas finanças em ordem. A publicação que a Secretaria da Fazenda diariamente promove, de seu movimento de Tesouraria, constitui a confirmação eloquente do que acabamos de afirmar.

Numa análise, cuja extensão e profundidade se condicionam à breve duração desta palestra, queremos assinalar, inicialmente, a política de conciliação do crédito do Estado, posta em prática com a finalidade de consolidar a indispensável confiança entre os que transacionam com a Administração e, dessa forma, realizar um esforço orientado para o ba-

PROMISSOR O PROGRAMA FINANCEIRO — INFLUÊNCIA DA POLÍTICA DO GOVERNO NA COTAÇÃO DE TÍTULOS PÚBLICOS — LIQUIDAÇÃO DA DÍVIDA DA SOROCABANA COM A C. A. P. F. — FISCALIZAÇÃO E ARRECAÇÃO DE RENDAS — A RECEITA DO PRESENTE EXERCÍCIO ULTRAPASSARA AS PREVISÕES — PRESTAÇÃO DE CONTAS AO CONTRIBUINTE

rateamento do custo das obras públicas e das utilidades em geral, de que se alimenta a máquina administrativa. Nesse sentido, uma das mais importantes providências consistiu na regularização dos atrasados, sob o título de Restos a Pagar.

Tratando-se de despesas regularmente processadas, em grande parte resultantes de fornecimentos feitos ao Estado, o atraso em sua liquidação vinha ocasionando sérios transtornos aos titulares dos créditos, muitos deles antigos fornecedores, com campo de atividade circunscrito aos negócios com o Estado. Para este, igualmente, o atraso nos pagamentos acarretava prejuízos consideráveis,

expressos, inclusive, na elevação do custo das utilidades.

LIQUIDAÇÃO ATE 31 DE AGOSTO ENCARGOS NO MONTANTE DE CR\$ 1.521.597.126,70

Feito um levantamento geral desses encargos, iniciou-se seu pagamento, pela ordem cronológica dos exercícios, achando-se em 31 de agosto último, liquidados, CR\$ 1.521.597.126,70, dos quais CR\$ 1.136.245.000,00 devidos a fornecedores.

O simples enunciado dessas cifras dá bem idéia do esforço que foi necessário realizar. Os resultados, colhidos, porém, foram os mais compensadores: um apreciável

parcela do nosso comércio; a confiança na regularidade dos negócios com a administração e uma ponderável redução no custo dos materiais — permanentes ou de consumo — que o Estado adquire para os seus serviços, assim como nas obras contratadas.

INFLUÊNCIA DA ORIENTAÇÃO FINANCEIRA DO GOVERNO NA COTAÇÃO DOS TÍTULOS PÚBLICOS

Essas providências refletiram-se igualmente sobre a cotação dos Títulos da Dívida Pública, entre eles os Bonus Rotativos cuja cotação vem se elevando gradativamente, estando hoje cotados a

89,50, com grande procura pelos tomadores.

Essas circunstâncias têm também permitido que a Secretaria da Fazenda, dentro de um plano que estabeleceu, venha deflacionando mensalmente a emissão desses títulos, reduzindo assim sua circulação.

Dessa forma, reduz-se o custo do dinheiro a ser obtido a título de antecipação da Receita, ao mesmo tempo que se obtém, com menores onus, os recursos necessários ao resgate das séries vendidas.

Um problema que não só pelo seu vulto, como pelas consequências, merece ser mencionado.

(Conclui na 2.ª página).

ACONTECE CADA UMA...

DETROIT, 18 (U.P.) — Um homem aparentemente desmaiado "surrou" uma gestante de oito meses, duas filhas menores da senhora, bem como seu marido, no próprio lar das vítimas, hoje, atacou outro casal e acabou por varar uma segunda residência no curso de sua loucura.

Clarence Wrouble, de 43 anos de idade, ficou seriamente ferido ao lutar com o atacante, que irrompeu em seu lar pela janela do banheiro. A cunhada, Charlotte, de 16 anos, está sendo examinada para que fique estabelecido os seus ferimentos. De 35 anos, esperando seu nono filho para o próximo mês, e sua outra filha, Patricia, de 14 anos, foram hospitalizadas por terem sofrido ferimentos cortantes e eqüimoses.

Meia hora antes de irromper na residência dos Wroubles, aparentemente o mesmo homem penetrou numa residência situada a uns três quilômetros, mas foi posto a correr por Harold Moore, depois de roubar uma bolsa com oito dólares. Vinte minutos depois, um homem com traços idênticos ao "doido" tentava arrancar um cavaleiro acompanhado de uma senhora que se encontravam num carro parado na rua principal de Detroit.

ROMA, 18 (AFP) — 27 mortos, dos quais 17 no desabamento de um imóvel em Catania, 300 casas destruídas e 300 viajantes bloqueados na planície inundada e aos quais é necessário abastecer pelo ar, sob o risco de comunicação interrompida com a Sicília, tal é o momento o balanço da tempestade que se abateu após o ciclone sobre a extremidade sul da Itália. Numerosas pessoas esperam ainda sobre os telhados das casas que a corrente de água desbordada do leito dos rios se amaine para que possam livrar-se. Os prejuízos, consideráveis, não puderam até agora ser avaliados com exatidão. Entretanto, a alguma centenas de bilhões.

ATENAS, 18 (AFP) — Toda a imprensa grega publica a surpreendente informação, procedente de Florina, na Macedônia, de que o subúrbio daquela cidade, a aldeia de Alona, recebeu uma chuva de pedras do mar, sobretudo sardinhas, os quais cobriram mais de um hectare. Florina se encontra a cerca de 120 kms. de distância do mar.

NOVA YORK, 18 (U.P.) — Um curioso caso de barganha se verificou em Rock Island, no Estado de Illinois, onde os cidadãos John Shields e Robert Irwin trocaram não só as esposas como também os respectivos filhos e ainda suas casas. Shields e Irwin há muito tempo que são vizinhos e, por circunstâncias desconhecidas, passaram a ter desentendimentos com suas esposas e a gozar um dia da cara-metade do outro. Requereram divorcio: o juiz o concedeu e 25 minutos depois, Shields e Irwin se casaram da qual com o ex-esposa do outro.

Para que a troca fosse completa, decidiram também conseguir um "ambiente" novo: por isso, como as casas tivessem aproximadamente o mesmo valor, e como cada um deles contasse com três filhos, optaram pela troca achando que o negócio foi equitativo.

Toda essa troca de esposas, filhos e casas foi inteiramente legal.

A descoberta do fator RH veio demonstrar que não há dois sangues humanos análogos

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO CIENTISTA PHILIP LEVIN, DESCOBRIDOR DAQUELE FATOR

RIO, 18 ("Correio") — A descoberta do fator RH do sangue veio abrir novas perspectivas no campo da medicina, tendo o cientista Philip Levin, que se encontra nesta capital e autor da importante descoberta, prestado as seguintes informações a respeito do assunto:

"O fator RH do sangue é uma das inúmeras propriedades do sangue, tais como os tipos A e B dos quatro grupos sanguíneos. São inúmeros, e o RH é o mais importante na prática da medicina. Realmente, através das suas combinações e permutas, não há dois sangues humanos análogos, pois, como no caso das impressões digitais, existe uma completa individualidade."

O fator RH foi descoberto — prosseguiu o dr. Levin — em conexão com um acidente havido numa transfusão para uma gestante, que recebeu sangue do mesmo grupo sanguíneo, e apesar disso teve uma severa reação da transfusão. A fim de explicar uma rara formação de anticorpos no soro da gestante, eu presumo que parte do sangue do feto penetrou na circulação da mãe, produzindo a formação de anticorpos. A gestante, que não possui o fator RH e o fator presente no sangue fetal, poderia ter sido imunizada e poderia ter produzido este inesperado anticorpo."

"Estudei o caso em 1937 — continuou — e dei publicidade ao fenômeno em 1939".

Indagado como socorrer a criança vítima pelo fenômeno, assim se expressou o dr. Levin:

"A criança é tratada mediante a transfusão de sangue RH negativo, que não pode ser destruído pelos anticorpos do organismo materno. Mas, recentemente, tem-se ministrado às crianças substituições completas do seu sangue por sangue RH negativo, o que tem resultado em grande número de curas."

"As mulheres de sangue RH negativo deverão permanecer reciosas."

"Não — respondeu-nos o dr. Levin. A grande maioria das mulheres RH negativo não produzem anticorpos rapidamente. A maior parte delas pode possuir duas ou três crianças antes de sejam produzidos os anticorpos. E agora, quando já fizemos experiências com a finalidade de selecionar quais as mulheres que estão imunizadas, podem ser tomadas providências para que a criança seja salva".

medidas providências para que a criança seja salva".

ELOGIO À MEDICINA BRASILEIRA

Eu recomendaria para o Brasil, como também recomendaria para muitos países, inclusive os Estados Unidos, a organização de centros chefiados por médicos credenciados, um plano de experimentação para aumentar o número de técnicos, os quais são muito raros nos Estados Unidos e, presumo, também o são no Brasil. Nestes centros RH, tipos raros de sangue podem ser submetidos a um estudo intenso, que poderá resultar na descoberta de novos elementos do sangue."

NOVOS TIPOS

"Acredito que existam novos fatores do sangue a descobrir?"

"Naturalmente. No ano passado, encontrei três novos tipos sanguíneos, dois dos quais em conexão com incidências raras em formação de anticorpos, e com a condição da criança. No terceiro caso, relacionada com a origem de um úncer. Creio que estudos futuros revelarão muitos novos elementos sanguíneos, e tudo isto é importante para o estudo da hereditariedade humana."

Grave desastre com avião da F. A. B.

RIO, 18 (Asapress) — Mais um doloroso desastre acaba de ocorrer com um aparelho da F.A.B.

O acidente verificou-se ontem, na base aérea de Canoas, no Rio Grande do Sul. Um "P-40", pilotado pelo capitão Rafael Cirne da Costa Lima, depois de participar de vários exercícios em Santa Catarina, quando regressava de Florianópolis, ao chegar em Canoas, com sua formação, acidentou-se.

Por motivos ainda não explicados, ao procurar pouso, o avião capotou espetacularmente logo que tocou a pista. Seu piloto faleceu no interior do aparelho.

A propósito, o gabinete do ministro da Aeronáutica distribuiu a seguinte nota oficial:

"O gabinete do ministro da Aeronáutica cumpre o doloroso dever de comunicar, que, de acordo com radiograma recebido do comandante da 3.ª Zona Aérea, ocorreu um acidente com um avião de caça tipo "P-40", pertencente à base aérea local, falecendo o piloto do aparelho, capitão aviador Rafael Cirne da Costa Lima.

Logo que teve ciência da lamentável ocorrência, o ministro Nereu Moura determinou a remoção do corpo do infortunado aviador para esta capital, a fim de ser sepultado na cripta dos aviadores do cemitério S. João Batista".

Sabe-se que o corpo do aviador morto deverá chegar ainda hoje ao Rio de Janeiro.

CONCLUÍDAS AS APURAÇÕES EM SANTOS

SANTOS, 18 (Suncursal) — Foram concluídas hoje os trabalhos de apuração do pleito de 14 de outubro nesta cidade.

Seguintes os resultados finais: PSP, 11.353; PSD, 16.690; PTB, 9.644; PSB, 3.593; UNB, 1.137; PDC, 5.993; PTN, 2.747; PST, 2.363; FRT, 1.607.

De acordo com a legenda acima, o número de vereadores que ocuparão a câmara, por partido, é o seguinte: PSP, 3; PSD, 7; PTB, 7; PSB, 2; UNB, 2; PDC, 2; PTN, 2 e PST, 1. O FRT não alcançou quociente.

SAO VICENTE — Resultado de cinco urnas: Prefeito, Sousa Dantas Forbes, 717; Luiz Ferreira, 611.

MIRACATU — Resultado final: Prefeito, Joaquim Dias Ferreira, 321; subprefeito, José Pires de Almeida, 436.



"A CRIAÇÃO DE UMA CIDADE INDUSTRIAL SATELITE" — Perante numerosa assistência, o sr. Luiz Carlos da Silveira, delegado regional do I. A. P. I., proferiu, ontem, às 21 horas, no Convite do Centro de Estudos Econômicos "Casper Libero", uma conferência sobre "Uma cidade industrial satélite". Na sua conferência, efetuada no salão nobre de "A Gazeta", o dirigente daquela autarquia expôs, pormenorizadamente, o projeto do I. A. P. I. de construir, conforme adiantou o

"Correio Paulistano", uma cidade industrial, nas proximidades da capital, com capacidade para 120 mil habitantes.

Após a conferência, deu-se início aos debates, de que participaram vários dos presentes.

O clichê são dois aspectos da conferência de ontem, vendo-se, ao alto, a mesa, quando ocupada o microfone o sr. Luiz Carlos da Silveira.

No segundo plano, parte da assistência.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1951 | N. 29.303

Vinte e tres países participarão da Primeira Bienal de São Paulo que será inaugurada amanhã

Exibição da maior mostra de arte já reunida nas Américas — Milhares de quadros, desenhos, gravuras, esculturas e "maquettes" procedentes dos varios países — O programa de inauguração

Acham-se praticamente concluídos, os dois amplos pavilhões do edifício reconstruído do Triunfo, os trabalhos de organização da 1.ª Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo, iniciativa que assumiu, graças aos esforços desenvolvidos e à compreensão dos círculos artísticos, um vulto impressionante, constituindo acontecimento marcante para o desenvolvimento das artes plásticas e dando ao nome do Brasil a mais ampla repercussão internacional. Durante o dia e a noite de ontem foram terminadas as instalações das salas reservadas ao Canadá, a Portugal e ao Haiti e no momento última-se a ordenação da sala da Áustria. Durante o dia de hoje deverá ser prontada a Sala de Cuba, deixando de ser aberta, no dia da inauguração, apenas a Sala do Japão, que em virtude do atraso sofrido na viagem do navio que traz a delegação remeteu de Tóquio, somente na próxima semana poderá ser exibida ao público.

Todas as demais galerias do Triunfo, contendo as representações oficiais de mais de vinte nações, as mostras especiais dos convidados brasileiros, as salas dos expositores espontâneos nacionais e estrangeiros, as dependências reservadas à Exposição Internacional de Arquitetura etc., acham-se praticamente concluídas, ou recebem os últimos retoques.

A INAUGURAÇÃO — A inauguração da 1.ª Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo dar-se-á amanhã, sábado, dia 20 de outubro, às 18 horas. Os artistas expositores poderão entrar no recinto da Bienal das 15 às 16 horas.

O governador e os bancários

Comunicam-nos da Chefia da Casa Civil do Palácio dos Campos Elíseos:

"Diante das notícias ontem veiculadas de que o presidente do Sindicato dos Bancários e um parlamentar estiveram no Palácio dos Campos Elíseos, não tendo sido recebidos pelo sr. governador do Estado, conforme declarações feitas pelo referido parlamentar a um dos órgãos da imprensa da capital, a chefia da Casa Civil tem a comunicar, para esclarecer devidamente o assunto, que o governador do Estado recebe indistintamente os senhores deputados de todos os partidos, no período da manhã das sessões-feiras.

Quanto ao presidente do Sindicato dos Bancários, assim como qualquer outra pessoa, tem possibilidade de se entrevistar com o sr. governador mediante prévia solicitação de audiência, como já o fez anteriormente. Há ainda, para todos, o recurso das audiências públicas, que o sr. governador concede todas as quintas-feiras. O presidente do Sindicato dos Bancários não solicitou audiência, especialmente se inscrever para audiência pública.

Com referência ao assunto que se declarou pretender tratar com o sr. governador do Estado, já tornou público s. exc. em declaração à imprensa, que a solução da greve dos bancários escapa à competência do Executivo Estadual".

AGRESSÃO GRAVE — As 18 horas de ontem, na rua

COMERCÁRIO AGREDIDO — As 20 horas de ontem, no interior do prédio 1.483, da avenida Rangel Pestana, o comerciante José Sorbo, de 19 anos, solteiro, com residência à rua Maria Marcolina, 22, foi agredido e ferido por Mário dos Santos, o qual, em seguida fugiu. A vítima acha-se internada no Hospital das Clínicas.

DENTISTA AGREDIDO — Cerca das 18,30 horas, de ontem, defronte ao prédio 145, da alameda Barão de Limeira, Domingos Pisani, de 49 anos, casado, dentista, residente no apartamento 33, daquele mesmo edifício.

DEBATERA' COM OS INDUSTRIAIS DE SÃO PAULO A QUESTÃO DE MATERIAS PRIMAS

Virá nos proximos dias o ministro João Alberto

O ministro João Alberto, que acaba de regressar dos Estados Unidos, onde representou o Brasil na Conferência Internacional de Matérias Primas, deverá visitar esta capital dentro de alguns dias. Na ocasião em que o ministro João Alberto fazia, perante os membros do Conselho Nacional de Economia, uma exposição dos trabalhos desenvolvidos na conferência em que tomou parte, foi-lhe dirigido um convite pelo representante da indústria paulista para uma visita à nossa capital. O ministro manifestou-se prontamente interessado em debater com os industriais de São Paulo os problemas de matérias primas escassas no mundo.

Na reunião de antecâmara do Centro e Federação das Indústrias, por decisão do plenário, foi redigido um convite oficial ao ministro João Alberto para a sua próxima visita a São Paulo. Na ocasião deverá realizar-se uma reunião extraordinária do Centro e Federação das Indústrias para os debates do magno problema da produção manufatureira do Estado e do país.

Necessária a instalação de altos fornos para expansão da siderurgia nacional

O ASSUNTO SERÁ EXAMINADO NA "MESA REDONDA" A SE REALIZAR EM MINAS GERAIS — SUCATA PARA VOLTA REDONDA E FERRO GUSA PARA S. PAULO

De regresso de Volta Redonda, onde esteve tratando de assunto ligado ao fornecimento de ferro gusa para as indústrias de São Paulo, o sr. Eduardo Garcia Rossi, diretor do Ciesp, comunicou na última reunião dessa entidade que a situação continua bastante delicada. O parque fabril paulista, diante não conta com esse produto para dar cumprimento ao seu programa de produção. Enquanto isso, não chegam novos suprimentos dos altos fornos de Minas Gerais e Volta Redonda, aos quais a Federação e o Centro das Indústrias apelaram nessa emergência, pois, também não têm em estoque senão o estritamente necessário à manutenção de suas atividades.

EXPORTAÇÃO DE GUSA E DE SUCATA

A seguir, pôs em evidência a contradição política de exportação, pois, enquanto as indústrias do país se encontram diante da ameaça de paralisação, por falta de matéria prima, esteve o Brasil até recentemente exportando ferro gusa e sucata. Em 1950, foram exportadas 25 mil toneladas de ferro gusa para determinado país e mais 5 mil toneladas para outro. O Couraçado de São Paulo ainda recentemente foi vendido ao exterior, o que equivale dizer que foram exportadas nada menos que 18 mil toneladas de sucata de primeira qualidade.

Sobre a questão de ferro gusa e sucata de aço manifestaram-se no mesmo sentido os srs. Rodolfo Ortemberg, Silvio Brand Correia e Jorge de Rezende.

O sr. Eduardo Garcia Rossi, diretor do Ciesp, afirmou que a situação é delicada e que se deve tomar providências para evitar o fechamento das indústrias.